Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 8 de Outubro de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.119 | R$ 4,00

As Supremas Cortes e Liberdade de Expressão na pauta de seminário internacional do TJRJ

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Supremo muda o tom pelo avanço da direita

Com Flávio Bolsonaro no 2º turno e uma nova composição do Legislativo a caminho, ministros adotam medidas mais brandas e buscam reduzir o desgaste com a direita.

PÁGINA 9

PL não aceita acenos do STF para poupar ministros

Eleito senador pelo PL do Rio de Janeiro, o deputado Carlos Jordy avisa que o partido tem como prioridade, já no início do próximo ano, o impeachment de Alexandre de Moraes

TALES FARIA - PÁGINA 4

Diretor do Indexa diz que virada é muito difícil

Ao Correio Político, Arilton Freres diz que 2º turno será decidido no detalhe, e que Flávio já recebeu no 1º o "voto útil".

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

NOVO SENADO PODE ACELERAR PEC DA 6X1 NESTE FIM DE ANO

PÁGINA 4

BARROS MIRANDA

ODEON ESTRELADO PARA A PRÉ DE "SE EU FOSSE VOCÊ 3"

GENTE VIP - PÁGINAS 14 E 15

TSE manda PT devolver verba usada no Foro de São Paulo

R$ 11,7 mil do Fundo Partidário foi utilizado para reformular site da organização

CAPPELLI - PÁGINA 2

REPUBLICANOS CONFIRMA APOIO A FLÁVIO NO 2º TURNO

Depois da Federação União Progressista (União Brasil/ PP), o Republicanos também formalizou apoio a Flávio Bolsonaro neste segundo turno presidencial. A legenda, que reelegeu Tarcísio de Freitas em São Paulo, pode ser muito importante para o candidato do PL num futuro governo na formação ministerial e em votações de projetos de lei, PECs e outros dispositivos constitucionais. Flávio já tem o apoio do Novo, que lançou Romeu Zema no primeiro turno, e de Ronaldo Caiado, do PSD, cuja legenda deve ficar neutra de novo.

PÁGINA 5

REPUBLICANOS



Legenda do Centrão também formalizou apoio a Flávio Bolsonaro no segundo turno



DIVULGAÇÃO

O SUSPENSE DO ANO

Dirigido **pela cineasta americana de origem brasileira Beth de Araújo,** "Josephine – Fragmentos de um Crime" **aborda as marcas de um trauma psicológico após uma menina de oito anos testemunhar uma violência sexual** num parque. Aclamado pela crítica internacional e **cotado para a corrida do Oscar, o longa ganha exibições na reta final do Festival do Rio.** Página 2

Rito do texto do fim da escala 6x1 vira motivo de disputa no Senado

Governo e oposição concentraram menos esforços no mérito da proposta e mais em quando ela chegará ao plenário. Davi Alcolumbre reafirmou que seguirá o rito acertado antes das eleições.

PÁGINA 7

Maior leilão do pré-sal tem sete blocos arrematados

O maior leilão de blocos de exploração e produção de petróleo e gás do chamado Polígono do Pré-Sal terminou com sete dos 13 blocos ofertados sendo arrematados.

PÁGINA 8

Com Galeão, Aena possui 18 terminais no Brasil

A vitória contra a Zurich não apenas fez a Aena assumir o Galeão, como fez a concessionária espanhola ter o controle de 18 aeroportos no país e dois importantes: o do Rio e de Campinas.

PÁGINA 9



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Mendonça manda PT devolver verba pública usada em site do Foro de São Paulo

REPRODUÇÃO/TV JUSTIÇA



Processo que envolveu uso do recurso partidário foi relatado pelo ministro André Mendonça no Tribunal Superior Eleitoral

■ O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou que o PT devolva aos cofres públicos R$ 11,7 mil usados para desenvolver e reformular o site do Foro de São Paulo. O gasto foi feito com recursos do Fundo Partidário e considerado irregular pela Corte, após julgamento que teve como relator o ministro André Mendonça.

■ A despesa aparece na prestação de contas do Diretório Nacional do PT referente a 2020, aprovada com ressalvas pelo tribunal. Segundo o acórdão, o partido contratou a empresa Completo Tecnologia Ltda. para "reformular layout e desenvolver novo website do Foro de São Paulo" na plataforma WordPress.

■ Ao prestar esclarecimentos, o partido afirmou que o Foro de São Paulo é uma organização que reúne partidos políticos, organizações e movimentos sociais de esquerda da América Latina para discutir pautas comuns. Para a legenda, essa relação demonstraria o vínculo da despesa com a atividade partidária.

■ Mendonça, porém, considerou que a justificativa não era suficiente para permitir o uso do Fundo Partidário. Segundo o ministro, os documentos mostram que o serviço foi contratado para beneficiar uma organização externa ao PT.

■ "A afinidade de interesses políticos e pautas comuns não basta para demonstrar o vínculo das despesas com as atividades partidárias", afirmou o relator.

■ O TSE concluiu que os R$ 11,7 mil foram empregados em benefício de terceiro e determinou que o valor seja ressarcido ao Tesouro Nacional, com atualização.

OUTRAS IRREGULARIDADES

■ O gasto com o site faz parte de um conjunto de irregularidades de R$ 43.049,31 identificado nas contas do PT. Também foram apontadas despesas com passagens aéreas sem documentação suficiente, no valor de R$ 13.320,65; outros R$ 6.052,81 sem comprovação adequada; e R$ 11.975,85 relativos a passagens internacionais cuja vinculação com a atividade partidária não foi demonstrada.

■ As irregularidades representam 0,05% dos R$ 94,3 milhões recebidos pelo partido do Fundo Partidário em 2020. Por considerar o percentual reduzido e não identificar indícios de má-fé, o TSE aprovou as contas com ressalvas e determinou a devolução dos R$ 43.049,31 ao Tesouro Nacional.

Moraes concede prisão domiciliar a réu do 8 de Janeiro após relatos de tentativa de suicídio

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Alexandre de Moraes é ministro do STF

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) concedeu prisão domiciliar a Felipe Rosa Marques, réu pelos atos de 8 de Janeiro, após documentos médicos apontarem relatos de tentativa de suicídio e agravamento de seu quadro de saúde mental. Ele estava preso preventivamente desde fevereiro deste ano.

■ Felipe responde, entre outros crimes, por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, associação criminosa e dano ao patrimônio. Aos 33 anos, ele completava 243 dias de prisão cautelar em 6 de outubro.

■ A defesa pediu a substituição da prisão preventiva pela domiciliar humanitária sob o argumento de que Felipe vinha enfrentando problemas de saúde mental. Segundo o pedido, o réu relatou dificuldades para dormir, medo, ameaças, intimidações e episódios de agressão física por outros detentos.

■ Os documentos médicos analisados pelo STF apontaram "sofrimento psíquico importante", com relatos de episódios de tentativa de suicídio. No último mês, Felipe precisou passar por duas avaliações psiquiátricas de urgência em razão de pensamentos de morte e, em uma delas, permaneceu cerca de cinco dias internado e em observação.

■ O réu foi diagnosticado com transtorno misto ansioso e depressivo, transtorno ansioso não especificado e distúrbios do sono. A recomendação médica foi de acompanhamento regular por uma equipe de saúde mental e monitoramento do risco de autoagressão.

■ Em 2 de outubro, a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou favoravelmente à substituição da prisão preventiva pela domiciliar. Ao decidir, Moraes afirmou que "a manutenção da custódia em estabelecimento prisional mostra-se incompatível, neste momento, com as necessidades terapêuticas apresentadas".

RESTRIÇÕES

■ Moraes determinou que Felipe use tornozeleira eletrônica e proibiu o réu de deixar o país, utilizar redes sociais e manter contato com os demais envolvidos no processo. Ele também não poderá conceder entrevistas sem autorização do STF.

■ As visitas ficarão restritas aos advogados e a familiares determinados na decisão, além de outras pessoas previamente autorizadas pelo Supremo. Moraes determinou ainda a expedição, com urgência, do alvará para que Felipe deixe a unidade prisional e passe a cumprir a prisão em casa.

PINGA-FOGO

■ **LIBERDADE DE EXPRESSÃO SERÁ O TEMA DO SEMINÁRIO DO TJRJ E DO INSTITUTO TMC EM HAIA - Um dos temas mais relevantes da atualidade, a ingerência do judiciário na liberdade de imprensa e expressão, será tema de um robusto seminário organizado pelo TJRJ. Investindo na capacitação profissional dos Magistrados, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) promove, em Haia, na Holanda, em parceria com o INSTITUTO T.M.C. ASSER, o seminário Liberdade de Expressão - Desafios Contemporâneos em Perspectiva Comparada, de 12 a 16 de outubro, com a presença de uma comitiva de 35 integrantes entre juízes e desembargadores.**

■ O Programa de Formação Judicial terá a solenidade de abertura no próximo dia 12, segunda-feira , com a palestra da Prof.ª Dra. Machiko Kanetake — Presidente do Conselho Executivo e Diretora Acadêmica do Instituto T.M.C. Asser, seguido do Embaixador Fernando Simas Magalhães — Embaixador do Brasil no Reino dos Países Baixos e do Des. Ricardo Couto de Castro — Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (Sujeito a confirmação). Depois das palavras de boas-vindas, haverá a assinatura do Memorando de Cooperação entre o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e o Instituto T.M.C, pelo presidente Ricardo Couto de Castro; Prof.ª Dra. Machiko Kanetake (Diretora Acadêmica do Instituto Asser); Dr. Kasper Vrolijk (Diretor Administrativo do Instituto Asser). Dr. Ulad Belavusau — Coordenador Acadêmico, Instituto T.M.C. Asser. O termo tem os objetivos, metodologia comparada e estrutura do Programa de Formação Judicial

INTRODUÇÃO AO PROGRAMA ACADÊMICO.

■ **O primeiro painel será na sequência com o tema a "Liberdade de Expressão na Jurisdição Constitucional Brasileira: Desafios Contemporâneos para o Judiciário e o Valor das Perspectivas Comparadas". apresentado pelo Prof. André Gustavo Corrêa de Andrade — Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e Coordenador Acadêmico Adjunto.**

■ Na sequência um dos painéis mais importantes, com o tema "Liberdade de Imprensa, Proteção de Jornalistas e Resiliência Democrática: Lições Práticas da Jurisprudência Europeia de Direitos Humanos para Juízes Nacionais, com o Prof. Tarlach McGonagle — Universidade de Leiden.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Lobby: entre o preconceito e a regulamentação

Encontro na Casa do Correio da Manhã abriu diálogo institucional com o IRELGOV e debateu os caminhos para a regulamentação do lobby no país

SÉRGIO NERY



Na seq.: Paulo Cappelli, vice-presidente do Correio da Manhã; A vice-presidente do IRELGOV, Mariana Guimarães; o diretor jurídico do instituto, Vitor Pedroza; o diretor regional no DF, Fernando Carneiro; e Cláudio Magnavita, publisher do Correio da Manhã

A regulamentação do lobby voltou ao radar político em Brasília. O PL 2.914/2022, que estabelece regras para a representação de interesses perante agentes públicos, permanece parado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sob relatoria de Efraim Filho. O senador recebeu a matéria em fevereiro de 2025 e, desde março daquele ano, não há nova movimentação registrada na tramitação.

No almoço institucional realizado nesta quarta-feira (7), em Brasília, entre a diretoria do Correio da Manhã e dirigentes do IRELGOV (Instituto de Relações Governamentais), a avaliação foi de que a proposta pode, enfim, deixar o compasso de espera e retomar a tramitação. Segundo relato feito durante o encontro, há sinalização de que o relator pretende buscar entendimento com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, para pautar a proposta ainda este ano, após as eleições.

O IRELGOV defende a regulamentação, mas espera participar da construção do texto definitivo e faz ressalvas a dispositivos considerados restritivos na proposta atual. "Somos a favor da regulamentação, desde que ela não crie entraves nem impeça o acesso e a participação da sociedade", afirmou a vice-presidente Mariana Guimarães.

A entidade também procura retirar do termo "lobista" a carga pejorativa. O instituto sustenta que a representação de interesses de empresas, associações e entidades é uma atividade legítima quando exercida com transparência, fundamento técnico e respeito aos limites legais e éticos.

Participaram ainda, pelo IRELGOV, o diretor regional no Distrito Federal, Fernando Carneiro, e o diretor jurídico, Vitor Pedroza; e, pelo Correio da Manhã, o publisher Cláudio Magnavita, o vice-presidente Paulo Cappelli e o diretor-geral em Brasília, Sérgio Nery. O encontro, na Casa do Correio da Manhã na capital federal, abriu tratativas para uma relação institucional entre as duas organizações, com intercâmbio de informações e conhecimento técnico, participação em eventos e entrevistas, além da possibilidade de espaço periódico no jornal para artigos e análises de especialistas do instituto.

■ **Depois do almoço, no próprio instituto, o primeiro painel da tarde será "Julgando a Liberdade de Expressão em Situações de Conflito: Incitação, Responsabilidade Estatal e Penal no Direito Internacional", pela Dra. Audrey Fino — Universidade de Groningen. Na sequência o painel "Inteligência Artificial, Plataformas Online e Liberdade de Expressão na Europa e nos EUA: Desinformação e Outros Desafios Emergentes para os Tribunais Nacionais, com a Dra. Natalie Alkiviadou — JUSTITIA (Copenhague) e Universidade Vanderbilt.**

■ Às 15:30 um novo painel, agora com foco na mídia digital: "Manipulação e Dependência Causadas por Plataformas Online com a Dra. Cristiana Teixeira Santos — Universidade de Utrecht.

■ **No segundo dia, 13 de outubro, o primeiro painel é relevante para um compreensão dos dias atuais: "Julgando" o Discurso de Ódio: Técnicas Judiciais Emergentes no Direito Europeu com o Dr. Ulad Belavusau — Instituto T.M.C. Asser / Universidade de Amsterdã. Às 10:45 o tema será "Terrorismo, Extremismo (Violento) e Liberdade de Expressão: Encontrando o Equilíbrio entre Discurso Lícito, Ilícito e Lícito, mas Terrível" com a Dra. Rumyana Grozdanova — Instituto T.M.C. Asser / Universidade de Amsterdã.**

■ Depois de um coffee-brake, o seminário retorna com "Lições Comparadas da Prática Constitucional Japonesa: Liberdade de Expressão para Além da Europa e das Américas", com a Dra. Miki Kadota — Universidade de Tsukuba.

■ **Na parte da tarde um dos painéis mais delicados analisará de forma corajosa a relação das Supremas Cortes e a liberdade de imprensa. Com o título "Dos Padrões das Supremas Cortes à Jurisdição Cotidiana: Protegendo a Liberdade de Imprensa no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos", o painel será apresentado pelo Prof. Fábio Carvalho Leite — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.**

■ Sensacional é o painel das 14:45: "Como 'Julgar' o Humor, a Sátira e a Liberdade de Expressão? — Lições Comparadas da Prática Judicial ao Redor do Mundo", com Dr. Alberto Godioli & Luisa Isaza Ibarra — Universidade de Groningen.

■ **Às 15:45 a exposição será "O Surgimento da Liberdade de Expressão no Direito Internacional: Fundamentos Históricos e Desenvolvimentos Contemporâneos", com Dr. León Castellanos-Jankiewicz — Instituto T.M.C. Asser / Universidade de Amsterdã. Logo depois a sessão de encerramento, apresentação dos certificados e orientações práticas sobre o programa institucional.**

■ Em um momento que o judiciário é usado para cercear a liberdade de imprensa, um programa como este vira gênero de primeira necessidade para a democracia e a liberdade de expressão. O seu conteúdo deveria ter uma maior difusão através de transmissão on-line para Magistrados não só do Rio, mas de todo o Brasil, ou as suas palestras gravadas para difusão pelas escolas de magistraturas.

■ **O conteúdo dos painéis deveriam ser abraçados pelas entidades jornalísticas e nos debates incluir uma perspectiva da mídia sobre a atuação do judiciário.**

■ Na Bahia existe um caso notório de um polêmico empresário que se dedica a processar jornalistas, entre eles grandes nomes do jornalismo internacional, como forma contumaz de censurar as revelações que são realizadas sobre as suas atividades pouco ortodoxas .

■ **No próprio TJRJ existe um processo criminal movido pelo prefeito de Teresópolis, contra um jornalista que apenas chamou atenção do Ministério Público Estadual e do Tribunal de Contas do Estado para um processo licitatório que precisava ser melhor explicado pela existência de inconsistências. Pasmem, a promotora e a juíza local acataram a ação.**

■ No mesmo TJRJ, um jornalista está sendo interpelado judicialmente em um processo de Calúnia, pelo marqueteiro do candidato Eduardo Paes, por antecipar as formas que seriam usadas depois para atacar adversários na campanha.

■ **Se nesta quinta, o TSE definir a eleição do Rio, declarando a vitória de Douglas Ruas no primeiro turno, o presidente do TJRJ e governador interino, Ricardo Couto, poderá se ausentar do país para participar do importante seminário, já que poderá passar o governo interinamente para o seu sucessor natural: o presidente da Alerj.**

■ Se houver segundo turno, Douglas Ruas continuará candidato e ficará impedido de assumir interinamente o governo, para não ficar inelegível.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PL não aceita acenos do STF

Por mais que os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) acenem com a bandeira branca para o candidato do PL a presidente da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), nem a cúpula do partido, nem a base se mostram dispostos a livrar Alexandre de Moraes da possibilidade de impeachment.

A Constituição determina que a cassação do mandato de ministros do STF depende do voto dos senadores. Para piorar a situação de Moraes, levantamento da think tank "Ranking de Políticos", de viés liberal e conservadora, concluiu que o Senado Federal terá dois terços de seus integrantes pró-cassação de ministros do STF a partir de 2027.

Do total de 81 senadores, 54 já se manifestaram favoráveis ao impeachment, sem necessariamente citar um nome específico. Esse é exatamente o número de votos necessários para afastar ministros.

O problema de Alexandre de Moraes é que ele é o mais cotado para dar início aos processos abertamente defendidos pelo PL. O partido elegeu 28 senadores, o que representa a maioria da bancada de defensores do afastamento de ministros.

Flávio Bolsonaro, por sua vez, declarou repetidas vezes na campanha que, se eleito, terá direito a indicar cinco ministros do STF "porque Moraes vai cair".

Além da queda do relator do processo contra os golpistas de 8 de janeiro de 2023, ele conta com a atual vaga aberta na Corte desde a aposentadoria de Luiz Roberto Barroso. Outras três cadeiras estarão vagas até 2030 por aposentadoria compulsória: Cármen Lúcia, Luiz Fux e Gilmar Mendes.

Apostando em si mesmo como vitorioso na eleição, ele declarou em ato na Avenida Paulista no último 7 de Setembro:

"O próximo presidente da República, que vai ser o Flávio Bolsonaro, indicando mais cinco ministros do Supremo, nós não veremos mais esse triste espetáculo de tentativa de proteger Alexandre de Moraes." E arrematou: "Ninguém aguenta mais [...] os ministros do Lula no Supremo, melando o Brasil, atrapalhando a nossa democracia."

O resultado do primeiro turno das eleições, naturalmente, assustou os ministros da Corte. Não só pela primeira colocação de Flávio Bolsonaro, como pela quantidade de senadores pró-impeachment eleitos.

Apuradas as urnas, foram tomadas cinco decisões no âmbito da Suprema Corte que chamam a atenção: o arquivamento dos processos no inquérito das fake news contra dois blogueiros bolsonaristas e o ex-deputado Marcos do Val, assim como o arquivamento do processo do deputado Alfredo Gaspar, vice de Flavio Bolsonaro, e o afrouxamento das condições da prisão da Débora do Batom, além de a PGR ter dado parecer favorável à visita de Flavio Bolsonaro a seu pai o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Procurado pela coluna, o ministro Gilmar Mendes nega qualquer relação entre essas decisões e as ameaças de impeachment de ministros. "São decisões de rotina", limitou-se a dizer.

Pode ser. Mas não é assim que o partido de Flávio Bolsonaro vê. Eleito senador pelo Rio de Janeiro, Carlos Jordy, que foi líder na Câmara, avisou em entrevista publicada pela Sputnik Brasil nesta quarta-feira 7: "O PL tem como prioridade, já no início do próximo ano, a questão do impeachment do ministro Alexandre de Moraes."

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Vitória da direita ajuda PEC do 6 x 1

Por uma dessas ironias da política, a esmagadora votação do PL para o Senado deu ao governo a chance de vencer o embate em torno do fim da escala seis por um — isso, mesmo que venha a ser derrotado em plenário.

A votação de domingo passado deu sentido de urgência à proposta de emenda constitucional, que agora só tem chance de ser aprovada caso seja votada já, pelos atuais senadores. Com os futuros integrantes da Casa, que assumem em fevereiro, não haveria a menor chance de sucesso.

A hegemonia da direita e da extrema-direira no Senado será tamanha que praticamente reduziu a zero a chance de reeleição de Davi Alcolumbre (União-AP) à presidência da Casa. O PL, que terá 28 dos 81 senadores, não esconde que quer a cadeira hoje ocupada pelo amapaense.

Até por sua aproximação com o presidente Lula (PT) neste segundo semestre, Alcolumbre é, hoje, uma opção descartada. Esta condição deu a ele o descompromisso com a oposição — faça o que fizer, será quase impossível reconquistar o apoio da direita (o "quase" é uma concessão).

Com o futuro cenário catastrófico — que pode piorar com a eventual derrota de Lula —, restou ao governo a saída do tudo ou nada. Como diria Elvis Presley, it's now or never, agora ou nunca (melhor, só daqui a oito anos, quando haverá outra renovação de dois terços da Casa).

A nova realidade imposta pelos eleitores permite ao Planalto empunhar uma bandeira importante para tentar mudar o resultado desfavorável do primeiro turno e, também, constranger o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ontem, Lula postou vídeo em que pergunta como ele, seu adversário, vai votar na PEC.

A situação, de tão ruim, dá ao governo um bom discurso até em caso de bloqueio de votação por parte do PL ou de fracasso da proposta em plenário: poderá então jogar a culpa em Flávio Bolsonaro.

O vencedor do primeiro turno da disputa presidencial demonstra preocupação com o tema, até agora não disse se vai votar sim ou não ao regime de duas folgas por cinco dias de trabalho.

Quando provocado, refugia-se em outra PEC, apresentada por seu partido e que prevê uma escala flexível, resultado de uma suposta livre negociação entre patrões e empregados. Quem tem ou teve carteira assinada sabe da inviabilidade desse tipo de acordo, principalmente depois do enfraquecimento dos sindicatos provocado pela reforma trabalhista comandada por Michel Temer.

A proposta permite redução proporcional de vencimentos, que, assim, poderiam até ficar abaixo do salário mínimo. Escalas diferenciadas de trabalho também complicariam a vida de empresas, que não dariam conta de criar diversas variações de jornadas; é só imaginar o que ocorreria com shoppings, que costumam usar dois turnos fixos.

O apego de Flávio a essa PEC revela sua dificuldade de dizer não ao fim da seis por um, ajuda a diferenciar esquerda e direita com base em fatos concretos e reafirma que, na política, até derrotas podem ser transformadas em vitórias.

EDITORIAL

Sanchéz joga seu governo aos leões na Espanha

Os protestos que tomaram as ruas da Espanha para denunciar a crise habitacional expõem uma ferida que ultrapassa o preço dos aluguéis e a dificuldade de acesso à casa própria. O problema tornou-se político e, ao pressionar o governo de Pedro Sánchez, ajuda a explicar a decisão de antecipar as eleições. Mais do que uma disputa eleitoral, o país se encaminha para um teste sobre a capacidade da esquerda de responder às angústias concretas de uma sociedade cada vez mais impaciente.

A habitação transformou-se em um dos principais fatores de insatisfação em várias cidades espanholas. Jovens enfrentam dificuldades para deixar a casa dos pais, trabalhadores comprometem parcela crescente da renda com aluguel e famílias de menor poder aquisitivo são empurradas para regiões cada vez mais distantes dos grandes centros. Quando uma questão essencial à vida cotidiana chega a esse nível, qualquer governo passa a pagar um preço político elevado pela sensação de impotência.

Sánchez chega às urnas, portanto, pressionado por uma combinação perigosa: desgaste político, dificuldades para manter uma base parlamentar estável e a percepção de que o governo não conseguiu apresentar respostas suficientemente eficazes para problemas que afetam milhões de espanhóis. A antecipação eleitoral pode ser uma tentativa de recuperar iniciativa, mas também pode produzir o efeito contrário e transformar o pleito em um julgamento sobre os anos de governo socialista.

O risco maior para a esquerda espanhola é que o descontentamento seja capitalizado pela direita tradicional e, sobretudo, pela extrema-direita. O crescimento de forças nacionalistas e conservadoras em diferentes países europeus demonstra que a insatisfação econômica e social, quando não encontra respostas convincentes no campo progressista, costuma abrir espaço para discursos que prometem soluções rápidas, endurecimento das políticas migratórias e ruptura com o establishment.

A Espanha, assim, tornou-se mais uma frente da disputa que atravessa a Europa. O resultado eleitoral poderá fortalecer ou conter uma tendência que já alterou o equilíbrio político do continente. Mas seria um erro atribuir exclusivamente à extrema-direita a responsabilidade pelo avanço desse fenômeno. A esquerda também precisa reconhecer suas próprias limitações.

A crise habitacional não será resolvida com slogans, assim como a insegurança econômica não desaparece com discursos eleitorais. Se a esquerda quiser continuar governando, terá de demonstrar que consegue transformar políticas públicas em resultados perceptíveis na vida das pessoas. Caso contrário, a eleição antecipada poderá representar não apenas o fim de um ciclo para Sánchez, mas mais um passo na mudança do mapa político europeu.

OPINIÃO DO LEITOR

Urnas rancorosas

Esta eleição tem a tônica do ódio, do rancor e do ressentimento. Raros pensam no Brasil e no bem-estar do povo. Votam com sangue nos olhos, com sentimento de vingança, tomados pela leviandade e pela torpeza.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

ABIH-RJ



Bouzon abordará climatização e consumo de energia

ABIH-RJ e HotéisRIO marcam presença na Febrava Rio 2026

Quais os desafios da climatização de hotéis? Como gerenciar o consumo de energia? Esses são alguns dos temas que o presidente da ABIH-RJ (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro) e vice-presidente do HotéisRIO (Sindicato de Hotéis e Meio de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro), José Domingo Bouzon, abordará em uma palestra durante a Febrava Rio 2026, nesta quinta-feira, 8 de outubro, às 16h, com o tema "Hotel 24/7: eficiência, sustentabilidade e gestão inteligente da infraestrutura". A Febrava Rio 2026, que acontece de 6 a 8 de outubro no Riocentro, reúne as principais marcas do setor AVACR (Aquecimento, Ventilação, Ar-Condicionado e Refrigeração) e profissionais de segmentos como construção civil, petróleo e gás, energia, indústria química e farmacêutica, com foco no usuário final corporativo. O objetivo é gerar negócios, ampliar a visibilidade das empresas do setor e criar oportunidades de mercado.

Medicina brasileira em Nova York

A medicina brasileira estará em destaque em uma discussão internacional sobre casos complexos de câncer de próstata. Nos dias 29 e 30 de outubro, o Memorial Sloan Kettering Cancer Center, em Nova York, nos Estados Unidos, reunirá especialistas para debater avanços terapêuticos e casos de alta complexidade. Entre os participantes estará o urologista e pesquisador Fabrício Borges Carrerette, do HUPE/UERJ, convidado para apresentar experiências clínicas brasileiras.

ARQUIVO PESSOAL



Urologista e pesquisador Fabrício Carrerette é convidado

UERJ leva SUS ao exterior

O convite ao urologista Fabrício Borges Carrerette para participar da preceptoria no Memorial Sloan Kettering, em Nova York, também evidencia a produção científica da universidade pública brasileira. Pesquisador do HUPE/UERJ, ele levará ao encontro experiências desenvolvidas no ambiente acadêmico e assistencial do SUS. Para Carrerette, a participação representa uma oportunidade de compartilhar conhecimentos, aprender com especialistas internacionais e mostrar que o Brasil produz ciência capaz de contribuir para os debates mais avançados da urologia.

Técnica desenvolvida no HUPE

Carrerette atua no desenvolvimento e na consolidação da Prostatectomia Radical Retropúbica Anatômica Anterógrada (AORP), técnica aperfeiçoada ao longo de anos de pesquisa no HUPE/UERJ para o tratamento do câncer de próstata localizado. A abordagem busca combinar rigor oncológico e preservação funcional, valorizando o conhecimento anatômico e a capacitação das equipes.

Nova Lei

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, comemorou a sanção da lei 11.334/26, que cria uma política estadual de prevenção e combate ao golpe do falso advogado e a fraudes eletrônicas ligadas a processos judiciais. Segundo ela, a medida é a principal conquista da entidade no enfrentamento ao crime no estado do Rio de Janeiro.

Milhares Vítimas

A OAB-RJ já recebeu mais de 3 mil denúncias de golpes praticados por falsos advogados desde 2025. Para Ana Tereza Basilio, o número mostra a dimensão do problema e reforça a necessidade de ampliar a informação à sociedade. A nova lei prevê ações permanentes para orientar vítimas e facilitar a identificação de contatos fraudulentos.

Campanhas Permanentes

A nova legislação determina campanhas educativas para ensinar a população a reconhecer comunicações oficiais e verificar a autenticidade de advogados, além de incentivar medidas de segurança digital e proteção de dados pessoais de advogados, partes e testemunhas envolvidos em processos eletrônicos, para dificultar o uso das informações por criminosos.

Ação Integrada

A lei prevê maior integração entre instituições no combate às fraudes. Poder Judiciário, OAB-RJ, Ministério Público, Defensoria Pública e instituições financeiras poderão ampliar a cooperação. O Executivo também poderá firmar convênios para criar protocolos de verificação de identidade, alertas e canais de denúncia rápida contra golpes digitais.

Valores Bloqueados

Entre as medidas previstas está a possibilidade de bloqueio preventivo de valores, mediante ordem judicial, em casos comprovados de fraude digital. A legislação busca proteger cidadãos, advogados regularmente inscritos na OAB-RJ e instituições públicas estaduais contra práticas fraudulentas realizadas por meios eletrônicos relacionados a processos judiciais.

Ordem Alerta

A OAB-RJ mantém uma mobilização contra o golpe. A entidade lançou cartilha, pediu ao Tribunal de Justiça restrições a filtros de busca no sistema eletrônico de processos e promoveu campanhas de conscientização. Uma das ações instalou alerta na sede da Ordem: "Número diferente? Pediu dinheiro? Desconfie! Ligue para o seu advogado".

REPUBLICANOS



O Republicanos formalizou apoio a Flávio Bolsonaro

Com o Republicanos, Flávio amplia mais alianças

Lula reage, explorando riscos das propostas do adversário

Por **Beatriz Matos**

"Pode muito, mas não pode tudo." A avaliação do advogado Fábio Souto, especialista em tribunais superiores, resume um dos debates que entrou no segundo turno: até onde Flávio Bolsonaro (PL) conseguiria avançar com mudanças na Constituição caso seja eleito e conte com uma base ampla no Congresso.

Enquanto o senador reúne novos apoios e começa a detalhar as alterações que pretende defender, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenta usar essas propostas para aumentar a rejeição ao adversário.

Ao mesmo tempo, a campanha petista busca corrigir problemas de comunicação identificados após o primeiro turno.

Nesta quarta-feira (7), o Republicanos se juntou a União Brasil, PP e Novo no apoio a Flávio. A decisão representa uma mudança em relação ao primeiro turno, quando o partido liberou as lideranças estaduais. Ao anunciar a nova posição, o Presidente do partido, Marcos Pereira, afirmou que "o povo falou". Tarcísio de Freitas, que participou diretamente das articulações, foi além: "Esse time do Republicanos é o seu time." A adesão, contudo, não elimina divergências internas, Hugo Motta, presidente da Câmara e filiado à legenda, deve manter seu apoio a Lula.

A costura prossegue nesta quinta-feira (8). Flávio recebe integrantes do Podemos pela manhã e, depois, governadores eleitos.

Mas o movimento deixou de ser apenas uma coleção de apoios. Flávio também começou a explicar o que pretende fazer com uma eventual maioria parlamentar. Depois de falar em "mudar a Constituição", apontou como prioridades uma reforma do Judiciário, a redução da maioridade penal e alterações relacionadas à reforma tributária.

Nos bastidores da área econômica, o horizonte é mais amplo. A equipe discute aproveitar o capital político de uma eventual vitória para apresentar ainda na transição uma "Super PEC", com ajuste fiscal estimado entre R$ 190 bilhões e R$ 200 bilhões.

É nessa combinação que a campanha de Lula tenta entrar. A estratégia passou a associar o "tesouraço" defendido por Flávio ao risco de redução de programas sociais e benefícios, procurando aumentar a rejeição ao adversário.

Com possibilidade de eleição de Flávio, Supremo recua para tentar se blindar

Depois de condenações pesadas, ministros tomam medidas mais brandas para amenizar relação

Por **Gabriela Gallo**

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Moraes: decisões mais amenas foram tomadas antes do primeiro turno

Com o crescimento de parlamentares da direita no poder Legislativo a partir da 58ª Legislatura do Congresso Nacional que se inicia no ano que vem, somadas às chances de vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a Presidência da República no segundo turno, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) têm se movimentado para tentar amenizar a relação desgastada entre a Suprema Corte e parlamentares e lideranças da direita, que se estendem desde a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na terça-feira (6), o presidente do STF, ministro Edson Fachin, se reuniu com senadores para tratar de pautas de interesse do Poder Judiciário que estão no Congresso Nacional. Entre as reuniões, ele se reuniu com o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio à Presidência. Em conversa com o magistrado, Marinho declarou que, caso Flávio seja eleito, os parlamentares de direita, em especial do Senado, não buscarão "vingança" contra os ministros do Supremo, mas ressaltou que "se houver algum crime de responsabilidade por um ministro do STF, o Senado não vai se omitir". A partir daí, ministros como Alexandre de Moraes passaram a abrandar decisões sobre penas.

Ao Correio da Manhã, a Head de Jurídico e Tributário na BMJ Consultores Associados Gabriela Rosa avaliou que a movimentação de Fachin para tentar garantir um apaziguamento entre os poderes é coerente com o histórico da Corte.

"O Supremo Tribunal Federal, historicamente, quando está em situações políticas de maior vulnerabilidade, adota uma postura de autocontenção. E esse movimento do Edson Fachin demonstra essa característica, que é buscar o diálogo, se antecipar a problemas de relacionamento, buscar maior transparência, trazer para junto da conversa mais interna os atores relevantes dos outros Poderes, justamente para se antecipar eventuais embates que eles podem ter", ela detalhou.

Para a reportagem, Rosa pontuou que, se Flávio Bolsonaro for eleito, ele buscará entrar em tópicos referentes ao poder Judiciário, como a anistia dos condenados pelos atos antidemocráticos contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. "Para antecipar esse movimento, o próprio Tribunal já coloca panos quentes e adota algumas medidas", diz ela. "Então, está arquivando inquéritos, está tirando muito da influência cotidiana do Alexandre de Moraes, que é um ministro exposto nesse novo cenário político. Então, o tribunal está se antecipa e faz movimentos de bandeira branca, de oferta de paz", ela completou.

Para a reportagem, a especialista em Judiciário ainda pontuou que, considerando que o próximo presidente do STF na linha sucessória é o ministro Alexandre de Moraes, a relação entre STF e poder Executivo não deve ser simples. "É provável que haja muita dificuldade do tribunal para conseguir estreitar esse diálogo", completou Gabriela.

MORAES

Para além de Edson Fachin, o próprio Alexandre de Moraes passou a amenizar suas decisões. O ministro concedeu progressão de regime para o semiaberto para Débora Rodrigues. Ela estava em prisão domiciliar por ter filhos menores de idade e, com a conversão da pena, está autorizada a sair de casa durante o dia. Apesar de o documento ter sido publicado nesta terça-feira (6), a decisão do ministro é de 2 de outubro, dois dias antes do primeiro turno eleitoral.

Conhecida como "Débora do Batom", a cabeleireira foi condenada a 14 anos de prisão após participar do atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e escrever com batom vermelho na estátua "A Justiça", localizada na frente do Supremo, a frase "Perdeu, mané".

A condenação contra Débora, relatada por Alexandre de Moraes, foi alvo de diversas críticas por pessoas que consideravam sua pena demasiadamente elevada em comparação ao que foi comprovado que ela fez em 8 de janeiro de 2023.

Moraes ainda arquivou o inquérito contra o senador Marcos do Val (sem partido-ES) e os jornalistas Oswaldo Eustáquio, Allan dos Santos (que fugiu para os Estados Unidos) e Ed Raposo. Apesar de o fato ter vindo a público nesta semana, a decisão de arquivamento do processo contra os blogueiros e o senador foi assinado em 4 de setembro.

A reportagem também conversou com o especialista em relações governamentais e professor do Ibmec Brasília Eduardo Galvão. Ele pontuou que, apesar de ser possível perceber um movimento do Supremo para reduzir a tensão com a direita, "é preciso ter cuidado ao atribuir as decisões recentes de Alexandre de Moraes diretamente à possibilidade de vitória de Flávio Bolsonaro".

"Algumas dessas decisões têm explicações jurídicas próprias e, no caso do arquivamento da investigação contra Marcos do Val, Allan dos Santos e outros, a decisão foi tomada ainda antes do primeiro turno", destacou Galvão.

"O que parece mais claro é uma mudança na postura institucional do STF. O resultado das urnas produziu um Senado muito mais à direita e deu ao PL a maior bancada da Casa. Hoje, já existe um número expressivo de senadores que defendem o impeachment de ministros do Supremo. Isso muda a correlação de forças. O STF sabe que terá de conviver com um Congresso mais disposto a confrontá-lo e, por isso, há um incentivo maior para reconstruir canais de diálogo e diminuir a temperatura dessa relação", ele completou para a reportagem.

JOEDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Debora teve progressão de pena por ter pichado estátua no STF

Seguido de decisões que podem beneficiar Flávio, o decano do STF, ministro Gilmar Mendes determinou nesta semana o arquivamento do processo que acusa o candidato à Vice-Presidência na chapa de Flávio Bolsonaro, deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL), de estupro de vulnerável. O ministro acatou um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que já havia solicitado o arquivamento do processo por falta de provas e contradições nos depoimentos dos envolvidos.

JAIR BOLSONARO

Alexandre de Moraes também se declarou impedido de julgar um habeas corpus que solicita a reavaliação da condenação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e, consequentemente, sua soltura. O recurso foi protocolado em setembro na Primeira Turma do Supremo, época em que Moraes se declarou impedido.

A atuação de Moraes como relator do inquérito contra a trama golpista foi decisiva na condenação de Jair Bolsonaro e outros aliados do grupo principal da tentativa de golpe de Estado. Contudo, neste pedido que chegou para o colegiado em setembro, o magistrado alegou estar impedido por neutralidade técnica. Isso porque o habeas corpus questiona a atuação de Moraes.

Ainda em setembro, o pedido foi negado pela maioria dos ministros da Primeira Turma. Contudo, nesta quarta-feira (7) o ministro do STF e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, informou que levará uma nova ação que pede revisão criminal da condenação de Bolsonaro para o plenário do STF após o segundo turno eleitoral, em 25 de outubro. Segundo Nunes Marques, ele encaminhará após a corrida eleitoral para não interferir no processo eleitoral. Agora, após as eleições, cabe a Edson Fachin selecionar uma data para o plenário do STF julgar a eventual soltura de Jair Bolsonaro – sem Alexandre de Moraes.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Lula terá que ampliar votos: nunca eleição virou no segundo turno

Diretor do Indexa: "Virada não é impossível, mas é muito difícil"

Três dias antes do primeiro turno, o Correio Político ouviu o diretor do Instituto Indexa, Arilton Freres, que, na ocasião disse: "A eleição será decidida por um detalhe". Nem Arilton nem o Correio Político têm bola de cristal, nem se arvoram nesse sentido. Mas, de fato, a eleição foi decidida por "um detalhe". Flávio Bolsonaro (PL) saiu à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com uma vantagem de apenas 1,8 ponto percentual. Em 2022, Lula saiu à frente de Jair Bolsonaro no primeiro turno com 5,23 pontos. Ao final, venceu com uma diferença de menos de dois pontos percentuais. Assim, Arilton repetiu à coluna o que dissera três dias antes do primeiro turno: "De novo, esse segundo turno será decidido por um detalhe". Na ocasião, embora sua última pesquisa indicasse vantagem de Lula, o diretor do Indexa já observava – e a coluna registrou – um movimento de voto útil para Flávio.

Contingente muito pequeno em disputa

"Esse movimento tendia a acontecer mais no segundo turno. Mas se acelerou e fez Flávio ultrapassar Lula", observa Arilton Freres. Para o diretor do Indexa, esse é o primeiro ponto a ser observado. A essa altura, há ainda margem de migração dos eleitores desses outros candidatos à Presidência para Flávio? Até onde esse fenômeno já se esgotou no primeiro turno? O que marcava a escolha desses eleitores em outros candidatos? Que resistências têm a Flávio? Que resistências têm a Lula?

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Flávio: nunca resultado do primeiro turno foi tão apertado

Lula terá de acenar ao centro

"O grande desafio de ambos é agora buscar esse contingente, que é muito pequeno", diz Arilton. No caso de Lula, Arílton Freres observa a possibilidade de dois movimentos obrigatórios. "Lula precisará agora ir mais para o centro", começa ele. É um movimento complicado, porque os principais líderes do centro a essa altura estão aderindo a Flávio. Mas isso não significa necessariamente os eleitores. O outro movimento, que Arilton Freres observa que Lula já iniciou, é alimentar o "medo" de um retorno do bolsonarismo.

O "medo" será explorado por ambos

"Há aí, porém, um ponto: o 'medo' da manutenção de Lula é também o sentimento explorado por Flávio", continua o diretor do Instituto Indexa. No caso de Lula, seria principalmente a exploração do trauma da covid-19. Não há quem não tenha perdido amigo ou parente na pandemia. No caso de Flávio, colar em Lula o medo com a repetição de escândalos não evitados, ainda que nem todos se relacionem a ele.

Classe média

Há um outro grande problema para Lula enfrentar: encontrar um discurso para a classe média. Especialmente para a classe média que passou a viver de forma autônoma: os pequenos empresários, os motoristas de aplicativo e outros que ascenderam nos últimos anos sem um emprego formal. Lula perdeu muitos votos nesse segmento.

Dificuldade

"O PT sempre teve muita dificuldade de compreender esse movimento na classe média", considera Arilton Freres. Ele lembra a primeira proposta feita pelo governo Lula para regulamentar motoristas de aplicativo, aproximando-os das regras da CLT. Era tudo o que esses motoristas menos queriam. Estava estabelecida a desconfiança.

Médias e pequenas

Essa dificuldade com a nova classe média acentuou-se especialmente nas pequenas e médias cidades. E aí, há de novo um problema observado: nessas localidades, a militância petista é menor e menos organizada do que acontece nos grandes centros. Atingir, portanto, os eleitores dessas cidades e construir um discurso é o desafio.

Desânimo

Outro desafio grande de Lula é contornar o desânimo inicial diante de um resultado que ninguém no seu campo previa. Os primeiros dias na campanha do PT têm sido de bateção de cabeça, avaliação de erros, dedos apontados por responsáveis, possibilidade de troca de comandos e reorganização de rumos e de estratégias.

Salto alto

Do outro lado, porém, o risco observado é o "salto alto". Arilton observa: "É curioso como se percebia há algumas semanas certo desânimo da campanha de Flávio, algo que não se justificava porque ele sempre foi competitivo". Isso explica talvez certa soberda de Lula em avaliar com isso que poderia até vencer no primeiro turno.

Soberba

Agora, o risco da soberba muda de lado. No início da semana, grupos de Flávio já discutiam ministérios. "Precisam da mesma forma ter cuidado para não cair do salto", conclui Arilton Freres. A constatação dos novos movimentos só virá com as primeiras pesquisas. O Indexa deve começar a recolher dados no fim da semana ou início da outra.

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO



Alcolumbre segue com fim da 6x!, pressionado por governo e oposição

Calendário do fim da escala 6x1 vira disputa no Senado

Governo tenta quebrar interstício, oposição se apoia no rito para retardar

Por **Beatriz Matos**

Antes mesmo de chegar à votação, a PEC que prevê o fim da escala 6x1 passou a ser disputada pelo calendário. No segundo dia de discussão no Senado, nesta quarta-feira (7), governo e oposição concentraram menos esforços no mérito da proposta e mais em quando ela chegará ao plenário, uma decisão que pode colocar o tema no centro da reta final da disputa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL).

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), reafirmou que seguirá o rito acertado antes das eleições. Segundo ele, o compromisso era iniciar a análise depois do primeiro turno, e não necessariamente concluir a votação antes de 25 de outubro. Sem um pedido formal para acelerar a tramitação, afirmou, não há como reduzir as etapas.

"Meu desejo é cumprir integralmente o rito constitucional, sem atropelos, sem acelerar nada", disse. Pelo calendário regular, serão cinco sessões de discussão antes da votação em primeiro turno. Depois, ainda há intervalo regimental e três sessões antes do segundo turno.

A base governista tenta mudar esse relógio. A líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), anunciou que parlamentares estão recolhendo assinaturas para apresentar um calendário especial, com quebra do interstício entre as votações. A previsão é protocolar o requerimento nesta quinta-feira (08).

A senadora argumenta que a aceleração é necessária para concluir a votação antes do segundo turno. Ao criticar a alternativa defendida por senadores da oposição, com maior liberdade de negociação entre patrões e empregados, afirmou, "Quando o patrão e o trabalhador negociam diretamente, o trabalhador entra com o pescoço e o patrão com a corda."

Do outro lado, Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado, defende que o Senado cumpra integralmente os prazos regimentais e acusa o governo de tentar transformar a PEC em instrumento eleitoral. Segundo ele, a Casa não pode conduzir a discussão de maneira "atropelada".

Marinho também se opõe ao texto atual e defende uma proposta própria, baseada em maior flexibilização da jornada e remuneração por hora trabalhada.

CORREIO ECONÔMICO

JUCA VARELLA/AGÊNCIA BRASIL



Correção pode ser feita sem precisar ir a uma unidade do Fisco

Receita envia cartas a 498 mil que estão na malha fina até o dia 20

Os contribuintes que tiveram a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) 2026 retida na malha fina começaram a ser avisados pelo Fisco. A Receita Federal está encaminhando os avisos em lotes semanais até o dia 20 de outubro, para estimular a regularização voluntária antes de uma eventual intimação ou notificação. Quem identificar algum erro na declaração pode fazer a correção por meio de uma declaração retificadora, sem precisar comparecer a uma unidade da Receita. A regularização antecipada reduz o risco de multas e de atraso no pagamento da restituição.

COMO CONSULTAR

O contribuinte pode verificar a situação da declaração pelo serviço Meu Imposto de Renda, disponível no site da Receita Federal e no aplicativo do órgão para celulares.

13,2 mil sites de bets ilegais são bloqueados

O governo federal informou na terça-feira (6) que já pediu o bloqueio de 13.241 sites ilegais de apostas desde 25 de setembro. No mesmo período, também foram solicitadas remoções de milhares de páginas e perfis em redes sociais. No primeiro dia após o encerramento oficial do ar dos sites das bets, R$ 1,325 bilhão ainda aguardam devolução a cerca de 26,5 milhões de apostadores. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a ofensiva representa uma mudança no fluxo de dinheiro das famílias.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Apostadores ainda tem R$ 1,3 bilhão a serem devolvidos

Bets informam sobre R$ 1,3 bi a devolver

As empresas de apostas on-line autorizadas a operar no Brasil começam nesta quarta-feira (7) a informar aos bancos os saldos que ainda estão nas contas dos apostadores. Ao todo, R$ 1,325 bilhão de cerca de 26,5 milhões de pessoas aguardam devolução após o fim das operações das bets no país. Os dados, separados por CPF e vinculados à conta bancária usada nos depósitos, deverão ser enviados pelas plataformas até quinta-feira (8). Com essas informações, as instituições financeiras terão de devolver os valores de 9 a 14 de outubro.

Valores vão para contas cadastradas

Os bancos deverão transferir os valores diretamente para as contas utilizadas pelos apostadores nas plataformas. O prazo para o saque voluntário diretamente nas plataformas terminou às 23h59 de segunda (5). Grande parte dos valores ainda não retirados está concentrada em contas com quantias muito pequenas. Segundo o governo, 86,2 milhões de contas têm saldo entre R$ 0,01 e R$ 0,99.

Produtos brasileiros I

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços divulgou, nesta terça-feira (6), os dados da Balança Comercial de setembro de 2026. Em setembro de 2026, comparado a igual mês do ano anterior, as exportações cresceram 12,9% e somaram US$ 34,42 bilhões. As importações caíram -2,4% e totalizaram US$ 26,68 bilhões.

Produtos brasileiros II

Assim, a balança comercial registrou superávit de US$ 7,74 bilhões , com crescimento de 146,4%, e a corrente de comércio aumentou 5,6%, alcançando US$ 61,10 bilhões. No acumulado entre janeiro e setembro deste ano, em comparação a igual período do ano anterior, as exportações cresceram 10,4% e somaram US$ 284,65 bilhões.

Produção de veículos I

Apesar de apresentar queda de 1,1% em relação a agosto, a produção de veículos no Brasil, que engloba automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões, teve um bom desempenho em setembro, com crescimento de 10,2% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo a Anfavea, este foi o melhor mês de setembro desde 2014.

Produção de veículos II

No acumulado do ano, entre janeiro e setembro, a alta é de 8,7% em relação ao mesmo período do ano passado, com quase 2,2 milhões de unidades produzidas. No entanto, alerta a associação, das 173 mil unidades produzidas a mais na comparação com o ano passado, apenas 50 mil foram fabricadas totalmente no país.

Contrato com a Enel I

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) adiou julgamento sobre a suspensão do contrato de concessão com a Enel SP, para distribuição na região metropolitana de São Paulo. O assunto foi discutido em reunião pública nessa terça-feira (6) e será retomado em 60 dias, após pedido de vista de um dos diretores da Aneel.

Contrato com a Enel II

A discussão teve por relatora a diretora Agnes da Costa, que se posicionou a favor da caducidade do contrato. Segundo ela, persistiram falhas na prevenção e resolução dos problemas de distribuição, que permanecem sem resolução definitiva. A diretora expôs o voto, ancorado em extensa demonstração da suficiência das provas obtidas.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



A disputa foi organizada pela ANP, no Rio de Janeiro

Maior leilão do pré-sal termina com sete blocos arrematados

Governo vai arrecadar R$ 530 milhões em bônus de assinatura

Da **Redação**

O maior leilão de blocos de exploração e produção de petróleo e gás do chamado Polígono do Pré-Sal terminou com sete dos 13 blocos ofertados sendo arrematados. O 4º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção foi realizado na manhã desta quarta-feira (7).

A disputa organizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), na sede da instituição, no Centro do Rio de Janeiro, permitiu ao governo arrecadar R$ 530 milhões em bônus de assinatura. Se todos os blocos tivessem sido contratados, o valor somaria R$ 1,24 bilhão.

Esse foi o leilão do pré-sal com mais blocos arrematados. O anterior (3º Ciclo, em 2025), teve cinco áreas licitadas. Com o resultado, a área exploratória sob regime de partilha aumenta 58%, alcançando 39,2 mil km², o equivalente a cerca de 90% do território do estado do Rio de Janeiro (43,8 mil km²).

Havia 19 companhias habilitadas, mas apenas seis apresentaram propostas, sendo quatro estrangeiras. Não houve disputa, ou seja, em todos os sete blocos arrematados, apenas uma competidora ofereceu lance.

As maiores vencedoras foram as brasileiras Petrobras e Prio (antiga PetroRio), cada uma com dois blocos. A norueguesa Equinor também levou duas áreas, uma delas em consórcio com a portuguesa Galp.

Para explorar os blocos, todos localizados nas bacias de Santos e Campos, na costa do Sudeste, as petroleiras se comprometeram a fazer investimentos mínimos na ordem de R$ 778,4 milhões.

Assim como os bônus de assinatura, os investimentos mínimos são previstos no edital da ANP, agência reguladora do setor de óleo e gás no país, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Além de aval do MME, as áreas exploratórias levadas ao leilão receberam sinal verde também do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

No leilão do modelo de partilha, vence a empresa que oferecer à União a maior parcela de óleo excedente - a produção que sobra após pagamento dos custos. O acordo funciona como uma forma de repartição do lucro com o Estado brasileiro.

O edital prevê um valor mínimo para cada bloco. A disputa tem caráter sigiloso na apresentação das ofertas.

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

DIVULGAÇÃO



Marotti chegou ao empreendimento em fevereiro de 2024

Luís Felipe Marotti é o novo diretor geral do Roxy Dinner Show

Luís Felipe Marotti é o novo diretor geral do Roxy Dinner Show. Ele chegou ao empreendimento em fevereiro de 2024, como diretor de Operações. Sua carreira começou na Accor, em 2008, onde permaneceu por mais de onze anos. Nesse período, atuou por oito anos como subgerente, com responsabilidades em front office, alimentos e bebidas, controles financeiros e orçamento, até assumir a gerência geral. Depois, levou essa experiência para a Hilton, em Porto Alegre, onde atuou como gerente de Alimentos & Bebidas.

Como diretor geral e CEO, Marotti passa agora a conduzir de maneira integrada toda essa operação do Roxy de agora, de quarta a domingo, com o Dinner Show como seu principal produto. A lógica é ampliar a utilização do espaço e criar novas experiências sem descaracterizar o empreendimento.

Companhia circense de Maricá na Colômbia

O Hola Rio, um dos principais programas de internacionalização e mobilidade artística da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, levou o Circo da Silva, companhia circense sediada em Maricá, à 58ª edição do Festival Internacional de Teatro de Manizales, na Colômbia. As apresentações reuniram cerca de 1.250 espectadores e marcaram mais um encontro entre a companhia brasileira e o público colombiano. Esta foi a terceira participação do Circo da Silva no festival, após as passagens pelo evento em 2012 e 2014.

AMILO VALENCIA



Presença do Circo da Silva no festival reafirma a potência do Rio

58º Festival Internacional de Teatro de Manizales

Em 2026, a 58ª edição do festival teve como eixo o fortalecimento dos vínculos por meio das tradições, da arte e da cultura. A programação utilizou as artes cênicas como instrumento de reflexão sobre questões contemporâneas, entre elas as incertezas e a crise civilizatória, e reuniu companhias internacionais, além de representantes da cena teatral colombiana e do departamento de Caldas.

Comunidade artística latino-americana

Uma das coordenadoras do Festival Internacional de Teatro de Manizales, Paula Leguizamón, destacou a importância da participação do Hola Rio e do Circo da Silva no evento e a relação estabelecida pela companhia com a cidade. Para Ariane Cominales, coordenadora de produção do Hola Rio, a participação no festival, considerado um dos mais antigos da América Latina, representa uma oportunidade de ampliar o diálogo entre artistas brasileiros e a cena cultural latino-americana.

Documento de Mãe Atípica

A Lei nº 11.186/2026, aprovada pela Alerj, sancionada pelo Poder Executivo e publicada no Diário Oficial, cria o Documento de Identificação da Mãe Atípica no Estado do Rio de Janeiro. A medida reconhece oficialmente mães que são cuidadoras principais de filhos com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento ou doenças raras.

Atendimento prioritário

O documento terá validade de cinco anos e poderá garantir prioridade no atendimento nas áreas de saúde, educação e assistência social. Também facilitará o acesso a programas de apoio psicológico, capacitação profissional e renda emergencial, além de servir como comprovante de condição especial em processos administrativos.

Emissão pelo Detran-RJ

A emissão será feita pelo Detran-RJ, mediante apresentação de documento pessoal com foto, comprovante de residência, laudo médico da pessoa assistida e declaração de responsabilidade pelos cuidados prestados. O deputado estadual Librelon, do Republicanos, participou como coautor desta proposta, de avanço social e inlcusivo.

Diabo Rubro é patrimônio

O America Football Club foi declarado Patrimônio Histórico, Cultural e Imaterial do Estado. A medida foi sancionada pelo Governo e publicada nesta quarta-feira (7), no Diário Oficial. Fundado em 18 de setembro de 1904, o clube se destaca por ter sido o primeiro do Brasil batizado com o nome do continente americano.

Reconhecimento

A declaração reconhece a relevância do America para a história do futebol e para a identidade cultural fluminense. Ao longo de sua trajetória, o clube conquistou sete títulos do Campeonato Carioca, o International Soccer League, em 1962, o Torneio dos Campeões da CBF, em 1982, e foi o primeiro campeão da Taça Rio, também em 1982.

Obras seguem

A medida, no entanto, não impede nem restringe a realização de obras, reformas, benfeitorias ou qualquer outra intervenção. A iniciativa teve origem no Projeto de Lei nº 3.185/2024, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro em setembro. O reconhecimento destaca a importância histórica, cultural e esportiva do clube.

Aena assume operações do Galeão até 2039

Operadora espanhola passa a administrar 18 aeroportos no país

Da **Redação**

A espanhola Aena assinou, nesta terça-feira (6), o contrato de compra e venda de ações do Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), no Rio de Janeiro, e assumiu oficialmente a concessão do terminal. A empresa havia vencido, em março deste ano, o leilão para a aquisição do aeroporto.

Com a incorporação do Galeão à sua carteira de ativos, a Aena passa a administrar 18 aeroportos no Brasil, responsáveis por um fluxo superior a 63 milhões de passageiros por ano.

A operação também marca a saída da Infraero da concessão. A estatal detinha 49% do Galeão, enquanto os outros 51% pertenciam à Changi e à Vinci. Em agosto de 2025, a Vinci havia adquirido parte da participação da empresa asiática.

Com a conclusão da operação, toda a gestão do aeroporto passa a ficar sob responsabilidade do grupo privado.

A concessão foi estruturada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no modelo de venda assistida, criado para permitir a repactuação do contrato anteriormente firmado com a companhia asiática. O Galeão fazia parte do grupo de chamados "contratos estressados", formado por concessões antigas que enfrentaram dificuldades e precisaram ser revistas pelo poder concedente.

Entre as mudanças está o modelo de pagamento da outorga ao governo federal. Em vez de parcelas fixas, a Aena deverá repassar à União 20% do faturamento anual do aeroporto até 2039, quando termina o prazo da concessão.

A nova concessionária também foi dispensada da obrigação de construir uma terceira pista no Galeão, prevista no contrato anterior.

No leilão realizado em março, a Aena ofereceu R$ 2,9 bilhões pelo terminal, localizado na Zona Norte do Rio. O lance mínimo estabelecido era de R$ 932 milhões.

Na etapa de propostas por escrito, Zurich e Aena apresentaram ofertas de R$ 1,5 bilhão, equivalentes a um ágio de 60,8%. A RIOgaleão, então responsável pela administração do aeroporto, ofereceu inicialmente R$ 934 milhões, com ágio de 0,13%.

A definição ocorreu na etapa de lances em viva-voz, na qual as empresas puderam elevar sucessivamente suas propostas até a definição da vencedora.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

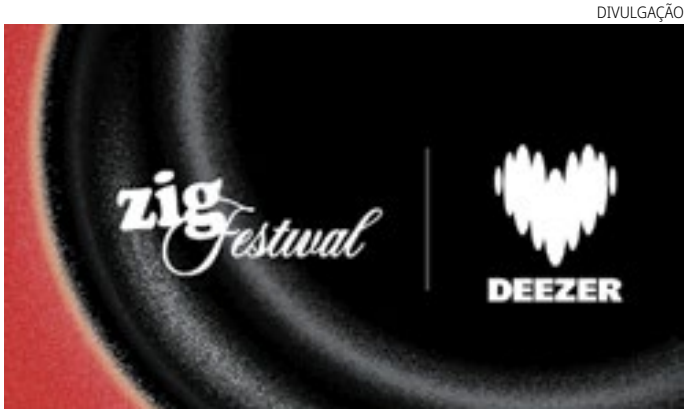
FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO
AVISO

A Comissão de Pregão da Fundação Departamento de Estradas de Rodagem – DER/RJ, torna público que fará realizar no Portal Sistema Integrado de Gestão de Aquisições - SIGA (www.compras.rj.gov.br), a licitação abaixo mencionada:
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Global
MODO DE DISPUTA: Aberto e fechado
PROCESSO: SEI-330002/026206/2026
DATA DA ABERTURA: 22/10/2026
Prazo para recebimento das propostas: até 10h30
Hora para oferecimento de lances: 11h00
LOCAL: www.compras.rj.gov.br
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE EMISSÃO, FORNECIMENTO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE CARTÕES ELETRÔNICOS DE BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E/OU REFEIÇÃO, COM TECNOLOGIA BASEADA EM CHIP ELETRÔNICO DE SEGURANÇA E SENHA PESSOAL (OU TECNOLOGIA SUPERIOR), COM FUNCIONALIDADE PARA CARGA E RECARGA MENSAL EM MEIO DIGITAL, DESTINADOS A ATENDER AOS SERVIDORES ATIVOS DA FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – DER/RJ.
VALOR ESTIMADO: R$ 6.305.000,00 (seis milhões, trezentos e cinco mil reais).
O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: www.compras.rj.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP e no site do DER-RJ: www.der.rj.gov.br. Informações: Tel.: (21) 2202-5757 ou liccp@der.rj.gov.br

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

DIVULGAÇÃO



ZIG Festival 2026 chega ao Rio de Janeiro nesta sexta-feira (9)

Deezer se une ao ZIG Festival por experiências para Superfãs no Rio

A plataforma de streaming de áudio Deezer é uma das patrocinadoras do ZIG Festival 2026, que acontece nesta sexta (9), na Fundição Progresso. O festival reúne diferentes vertentes da música contemporânea e nomes de destaque da cena internacional e nacional. O festival terá Slayyyter como headliner e contará com apresentações de Rochelle Jordan, Haute & Freddy, INJI, VITA, Clementaum com Karol Conká e Cyberkills com Linn da Quebrada. Os assinantes do Deezer Club também terão uma oportunidade de exclusiva de viver o festival de perto. Por meio de uma ação especial, a plataforma vai disponibilizar 10 pares de ingressos para Superfãs, aproximando a comunidade Deezer de uma das principais celebrações da música pop e alternativa do calendário nacional. Para concorrer, basta ser usuário Deezer Premium, Duo, Família ou Estudante ativo no Brasil, ir na aba "Club" do app e seguir as instruções de inscrição da promoção Zig Festival.

Slayyyter vem ao Rio em momento de alta

A presença da Deezer estará também na experiência do público. A área do palco principal do ZIG Festival será assinado pela plataforma, que ainda terá uma cabine de fotos oficial no evento. O festival também acontecerá em São Paulo, no sábado (10), na Audio + Pavilhão Audio. Entre os nomes do line-up, Slayyyter chega em um momento de forte crescimento na Deezer. Após o lançamento do álbum WOR$T GIRL IN AMERICA, a artista registrou um aumento de 808,87% nos streams, evidenciando a repercussão de seu novo trabalho.

DIVULGAÇÃO



Álbum WOR$T GIRL IN AMERICA fez Slayyyter bombar na Deezer

Luís Felipe Marotti assume o Roxy Dinner Show

Luís Felipe Marotti é o novo diretor geral do Roxy Dinner Show, empreendimento em que atuava como diretor de Operações desde fevereiro de 2024, meses antes da inauguração oficial. Sob sua gestão, a casa conquistou reconhecimentos internacionais, como a inclusão na lista da revista TIME e o prêmio Travelers' Choice 2026 do TripAdvisor. O executivo, que soma quase duas décadas de experiência em hotelaria e entretenimento, assume o comando com o desafio de consolidar a expansão do espaço, que já atingiu a marca de 140 mil espectadores no Rio.

Jorge Vercillo anuncia data extra em novembro

Jorge Vercillo apresenta a nova fase de sua turnê comemorativa com o espetáculo "JV30 Parte II – Mais um final feliz", celebrando 30 anos de carreira. Com direção visual de Rafael Dragaud, o show reúne sucessos como "Que Nem Maré" e "Monalisa". A apresentação de 10 de outubro no Qualistage está esgotada, mas uma data extra foi confirmada para 28 de novembro na casa da Barra da Tijuca. Ingressos estão a partir de R$ 80.

Segurança urbana I

Nesta quarta-feira (7), Câmara do Rio aprovou em 1ª discussão o Projeto de Lei 1373/2025, de autoria do vereador Marcos Dias (Podemos), que cria o Programa de Capacitação em Segurança Urbana. A proposta estabelece um cronograma permanente de formação e aperfeiçoamento técnico de agentes públicos e da Guarda Municipal.

Segurança urbana II

O projeto visa preparar os guardas para demandas atuais da ordem pública, abordando direitos humanos, tecnologia e legislação urbana. A pauta dialoga com a criação da Força Municipal, divisão de elite da GM-Rio que já realizou mais de 15,8 mil abordagens e 1,3 mil prisões em 14 perímetros da capital desde março. O PL volta a plenário.

Emus são resgatados

Dois emus resgatados pela Patrulha Ambiental em Campo Grande foram transferidos para o BioParque do Rio, em São Cristóvão. Um dos animais havia sido gravado correndo no viaduto da Avenida Artur Rios na terça-feira (6). As aves ficarão em quarentena e farão exames clínicos. A Polícia Civil investiga a origem e a tutela dos animais.

Ato homenageia vítimas

Um ato no Posto 10 da Praia de Ipanema lembrou nesta quarta-feira (7) as vítimas do ataque do Hamas a Israel, que completa três anos. A homenagem na areia reuniu 397 placas com fotos das vítimas do Festival Nova e flores, além de lembrar os três brasileiros mortos em 2023. A ação foi organizada pela instituição StandWithUs Brasil.

Incêndio em Copacabana

Uma mulher se abrigou no parapeito do 7º andar para escapar de um incêndio em um prédio na Rua Sá Ferreira, em Copacabana, nesta quarta-feira (7). Moradores relataram discussões antes das chamas. Os Bombeiros de Copacabana controlaram o fogo e evacuaram o edifício. Uma vítima com ferimentos moderados foi levada ao Hospital Miguel Couto.

Colisão em São Cristóvão

Um acidente entre um carro e um ônibus da linha 265 deixou ao menos sete feridos e interditou a Rua São Luiz Gonzaga, em São Cristóvão, na manhã desta quarta-feira (7). A colisão atingiu ocupantes do veículo, passageiros do coletivo e um pedestre. Os Bombeiros socorreram as vítimas e o Centro de Operações Rio orientou desvios na região.

DIVULGAÇÃO



Iniciativa é parte do processo de captação profissional de mulheres

Empreendedoras comunitárias aprendem sobre precificação

Curso de formação gratuito contempla empreendedoras de baixa renda

Por **Déborah Gama**

Em setembro, 30 mulheres participaram de uma aula sobre Precificação e Posicionamento de Produtos e Serviços, apresentada pelo professor Koffi Djima Amouzou, do UniFOA, o Centro Universitário de Volta Redonda. A turma faz parte da formação de mulheres que participam da Feira do Empreendedor Comunitário, promovida pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

Para quem é autônomo e trabalha com comércio ou serviço, um dos desafios mais difíceis pode ser o de dar um preço justo ao que se produz. Por isso, a aula contemplou dúvidas comuns.

Consultor em estratégias e desenvolvimento de negócios com mais de duas décadas de experiência, Amouzou compartilhou com as empreendedoras dicas sobre custos ocultos (como aluguel e internet), variáveis (insumos e embalagens, por exemplo) e indiretos (energia ou deslocamento).

O professor falou de margem de lucro real (a maneira de garantir que o preço estipulado traga lucro e não apenas cubra os custos básicos) e ensinou que precificar corretamente dá fim ao preço de palpite, ajuda no crescimento do negócio e diminui o risco do empreendimento.

As empreendedoras recebem capacitação continuada por parte da SMAS, para que estejam em constante aprendizado e desenvolvimento de suas vendas e produções. São aulas ou palestras bimestrais. Com mais conhecimento, elas se sentem mais seguras para gerir seus negócios.

Maior parte das mulheres contempladas trabalham com artesanato e começaram no empreendedorismo com cursos voltados para mulheres, promovidos pela SMAS. Elas expõem seus produtos nas feiras realizadas às segundas na sede da Prefeitura, o Centro Administrativo São Sebastião (CASS), na Cidade Nova.

No curso de formação, que é gratuito, as empreendoras - mulheres de baixa renda inscritas no Cadastro Único, o CadÚnico - aprendem sobre gestão financeira, marketing digital, precificação e relação com o cliente. Após as aulas, ganham autonomia financeira, aumentam a autoconfiança e reforçam a renda familiar. E a SMAS segue dando suporte ao negócio, com as iniciativas de capacitação continuada.

PETROPOLITANAS

ANTONIO GURGEL



Parte da servidão cedeu há mais de um ano

Moradores denunciam problemas na Servidão Santa Avelar Diogo

Difícil acesso, falta de manutenção, obras não realizadas e ausência de respostas estão entre as reclamações de moradores da Servidão Santa Avelar Diogo, no Vale do Carangola, em Petrópolis. Segundo relatos encaminhados à coluna, a via sofre com falta de capina e alagamentos em dias de chuva, situação que afeta diretamente a rotina de quem vive no local. A Associação dos Moradores do Vale do Carangola (Amavale) encaminhou, em agosto de 2025, um ofício à Secretaria de Defesa Civil de Petrópolis solicitando intervenções na região. De acordo com os moradores, porém, a situação permanece sem solução. Durante períodos de chuva, a passagem fica completamente alagada e a água chega a invadir parte das residências localizadas abaixo da rua. Os moradores também relatam problemas relacionados à manutenção da servidão e cobram a realização de obras apontadas anteriormente.

Moradores com deficiência

A área foi destinada a moradores atingidos pela chuva de 1988, que precisaram deixar suas antigas residências. O temporal provocou 134 mortes em Petrópolis. Anos depois, moradores da Servidão Santa Avelar Diogo continuam cobrando medidas do poder público para melhorar as condições de acesso e segurança no local, que contém moradores com mobilidade reduzida e com deficiência. Desde então, a comunidade em consonância com a associação, apresentou propostas ao município.

ANTONIO GURGEL



Ofício foi encaminhado em agosto de 2025 ao Município

Esgoto e vazamentos

Os moradores também relatam problemas com um bueiro existente na localidade. Segundo eles, principalmente em dias de chuva, o equipamento transborda e o esgoto se espalha pela servidão, situação que, conforme os relatos, pode favorecer a proliferação de doenças. A água e o esgoto também passam pelos quintais das residências que ficam abaixo da servidão. Segundo os moradores, o problema estaria relacionado ao trecho onde são necessárias obras, fazendo com que a água escoe em direção às casas localizadas na parte mais baixa.

Propostas encaminhadas

Com o objetivo de melhorar as condições na região, a Amavale encaminhou 10 propostas à Prefeitura de Petrópolis. Entre as sugestões estão parcerias com as secretarias municipais de Esportes, Educação, Saúde e Obras, além das concessionárias Enel Rio e Águas do Imperador. As medidas têm como objetivo buscar mais agilidade no atendimento às demandas da localidade.

O que diz a concessionária?

A Águas do Imperador informou que uma equipe esteve na Servidão Santa Avelar Diogo, no Vale do Carangola, no início da tarde desta quarta-feira (07/10), e, durante a vistoria, realizada em período sem chuva, não foram identificadas obstruções ou anormalidades no funcionamento do sistema de esgotamento sanitário.

Rede mista na região

A concessionária esclareceu ainda que a localidade possui rede mista. Eventuais intervenções para ampliar a capacidade de drenagem e de escoamento das águas pluviais envolvem o redimensionamento da infraestrutura de drenagem urbana, cuja responsabilidade é do município, por meio da Secretaria Municipal de Obras.

Caso Priscila

A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ) ingressou oficialmente no processo que investiga o feminicídio da fisioterapeuta Priscila Haubrich, de 41 anos, morta no fim de julho em Petrópolis. A Instituição atuará como assistente qualificada da vítima em favor da irmã, Flávia Nunes, por meio das ações integradas do Programa Travessia.

Representação

Paralelamente, a Instituição também assumiu a representação de Flávia Nunes, vítima no processo que apura o crime de lesão corporal no contexto de violência doméstica. O acusado, ex-companheiro de Priscila Haubrich, já respondia à ação penal pela suposta agressão contra a ex-cunhada quando ocorreu o feminicídio.

Comissão da Alerj

A atuação foi viabilizada após acionamento da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Alerj. O atendimento e o acolhimento presencial da família foram realizados na última sexta-feira (07), na sala da própria Comissão, conduzidos pela Defensora Pública e Coordenadora de Defesa dos Direitos da Mulher da DPRJ, Thaís dos Santos Lima.

O programa

A Defensoria Pública também encaminhou a família ao Centro Integrado de Atendimento à Mulher (Ciam) Marcia Lyra para acompanhamento psicossocial. Criado para oferecer suporte especializado a vítimas indiretas (familiares) e sobreviventes de feminicídio, o Programa Travessia assegura representação jurídica contínua e humanizada.

GABRIEL RATTES/CM



Capacidade de manutenção simultânea caiu de 8 a 10 para dois ônibus

Intervenção na Turp: cinco meses se aproxima e incerteza continua

À Justiça, Prefeitura reconhece que medida não solucionou o problema

Por **Gabriel Rattes**

A intervenção da Prefeitura de Petrópolis na Turp Transporte completa quase cinco meses sem uma solução definitiva para a crise enfrentada no transporte coletivo do município. A primeira medida foi decretada em 20 de maio de 2026, de forma parcial, diante de problemas na prestação do serviço, dificuldades na situação econômico-financeira da empresa e paralisações de funcionários. Em 17 de setembro, o Município ampliou a medida e decretou a intervenção total na operação.

Em petição protocolada, na 4ª Vara Cível no dia 25 de setembro, a Prefeitura admitiu que a intervenção parcial realizada na Turp não foi suficiente para restabelecer o serviço nos padrões de qualidade previstos no contrato firmado com a empresa. O Município informou ainda que as medidas adotadas durante a intervenção total continuam em andamento.

O posicionamento veio a público em meio à sequência de problemas enfrentados pelos passageiros e poucos dias depois de a Prefeitura informar, ao Correio Petropolitano, que a capacidade de manutenção simultânea da frota caiu de oito a dez para apenas dois ônibus.

O documento foi apresentado no processo movido pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), que pede o afastamento da Turp da operação, a assunção do serviço pela Prefeitura em até 30 dias e, em caráter definitivo, a decretação da caducidade da concessão. A caducidade é a extinção da concessão por descumprimento de obrigações previstas no contrato e na legislação.

Na petição, o Município relembra que decretou uma intervenção parcial na Turp no dia 20 de maio de 2026, depois de problemas relacionados à qualidade do serviço, indícios de comprometimento da capacidade econômico-financeira da empresa e paralisações de funcionários por questões trabalhistas.

Segundo a Prefeitura, a intervenção parcial trouxe alguma melhora nos índices de viagens e contribuiu para a regularização de reivindicações trabalhistas, mas não foi suficiente para colocar o sistema no padrão considerado adequado. Por esse motivo, uma intervenção total foi decretada no dia 17 de setembro.

O Município afirma, porém, que a intervenção total ainda está no começo e que as medidas para regularizar a operação continuam em andamento. A Prefeitura também informa que o processo administrativo aberto para apurar a situação da concessionária está na fase de apresentação da defesa da Turp.

Apesar de reconhecer a gravidade dos problemas, a Prefeitura não se posicionou, neste momento, a favor ou contra o pedido de caducidade feito pelo Ministério Público. Na avaliação apresentada à Justiça, uma decisão antecipada poderia interferir no processo administrativo que ainda precisa garantir o contraditório e a ampla defesa da concessionária.

CORREIO
SERRANO

ASCOM/PMT



Inscrições presenciais, entre os dias 3 e 5 de novembro, na SME

Educação divulga prêmio para professores de Teresópolis

A Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis divulgou o regulamento do 1º Prêmio Professora Izabel Cristina de Siqueira – Botando Reparo na Alfabetização. As inscrições presenciais serão realizadas entre os dias 3 e 5 de novembro, na sede da SME. A iniciativa busca reconhecer projetos de professores do 1º ao 5º ano voltados à alfabetização e à recomposição das aprendizagens. A avaliação dos projetos ocorrerá de 9 de novembro a 2 de dezembro, com divulgação dos resultados prevista para 4 de dezembro. Serão premiados os três primeiros colocados em duas categorias: professores do 1º e 2º anos e docentes do 3º ao 5º ano. Os vencedores receberão certificação, troféus e/ou medalhas, enquanto os gestores das escolas receberão menção honrosa. O cronograma pode sofrer alterações. Todas as informações sobre o prêmio podem ser conferidas no Diário Oficial do município.

Festa do Morango com Chocolate em Friburgo

A proposta da 12ª edição da Festa do Morango com Chocolate e da Festa da Flor, que em Nova Friburgo de 08 a 12 de outubro, reunindo gastronomia, natureza e atividades para diferentes idades em um programa para quem quer aproveitar o feriado na Serra Verde Imperial ou fazer um passeio pela serra. A programação também inclui aulas-show de culinária, uma experiência sensorial do café e a Oficina de Vasos de Barro, atividade que convida adultos e crianças a experimentar o trabalho artesanal.

DIVULGAÇÃO



A programação também inclui aulas-show de culinária

Oficinas com chefes convidados no festival

Durante o evento, o Espaço Sebrae Origens terá aulas-show e oficinas gastronômicas com chefs convidados. Na quinta e na sexta-feira, a programação prevê duas oficinas com o chef Rô Gouvêa; no sábado e no domingo, duas oficinas com o chef Ramão. De quinta a sábado, o público também poderá participar do Sensorial do Café com Thiago Camilo. O Sebrae Origens promove produtos e serviços brasileiros com Indicação Geográfica ou Marca Coletiva. Durante as aulas-show, os chefs cozinham ao vivo e compartilham técnicas culinárias.

Hospital do Câncer em Nova Friburgo

Em reunião realizada nesta terça-feira (6) com o secretário estadual de Saúde do Rio de Janeiro, Dr. Ronaldo Damião, foi anunciada a previsão de inauguração do Hospital do Câncer de Nova Friburgo para o dia 28 de novembro. A unidade é uma das demandas mais aguardadas por moradores do município e de toda a Região Serrana. Segundo as informações alinhadas no encontro, o processo seletivo para a contratação dos profissionais.

Cofinanciamento

Além da abertura do centro especializado, a pauta da reunião incluiu a discussão sobre o cofinanciamento da saúde pública no município. Atualmente, Nova Friburgo destina cerca de 42% de seu orçamento próprio para a área, cobrindo atendimentos que beneficiam não apenas a população local, mas também pacientes de cidades vizinhas.

Impacto financeiro

Outro ponto debatido foi o impacto financeiro causado por bloqueios judiciais nas contas municipais, decorrentes do fornecimento de insumos e medicamentos cuja responsabilidade legal é das esferas estadual e federal. Para reaver os montantes aplicados nesses cumprimentos de decisões judiciais.

Reduzir deslocamento

Para reaver os montantes aplicados nesses cumprimentos de decisões judiciais, foi instaurado um processo administrativo visando o ressarcimento aos cofres da prefeitura. Com a entrega prevista para o final de novembro, o Hospital do Câncer passará a oferecer atendimento especializado na própria região, reduzindo a necessidade de deslocamento.

2ª Feira Literária Bibarrense

A Praça Governador Portela, em Duas Barras, recebe nos dias 8 e 9 de outubro a 2ª Feira Literária Bibarrense (FLIB). Com o tema "Ler, imaginar e transformar", o evento terá programação gratuita para crianças, jovens e adultos, com teatro, música, poesia, apresentações circenses, atividades literárias, saraus e lançamento de livro.

Realização da Prefeitura

Realizada pela Prefeitura da cidade de Duas Barras, com curadoria e produção da Motivos Produções e da Associação Brasileira de Difusão do Livro (ABDL), a feira tem como proposta aproximar a população da literatura e ampliar o acesso à cultura, especialmente entre crianças e estudantes da rede pública.

Participantes do evento

Creches, escolas municipais e estaduais participarão da programação com apresentações preparadas para a feira. O projeto Literatura em Movimento levará ao palco adaptações e releituras de obras de autores como Ruth Rocha, Vinícius de Moraes, Cecília Meireles e Walcyr Carrasco, além de trabalhos inspirados em clássicos como "O Pequeno Príncipe".

VALTER CAMPANATO/ AGÊNCIA BRASIL



Custo com material impresso também é elevado

Impulsionamento nas redes é maior parte dos gastos em campanhas

Candidatos à Alerj também usaram recursos na distribuição de panfletos

Por **Leandra Lima**

De acordo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a impressão de materiais de campanha e o impulsionamento de conteúdos no meio digital foram os principais destinos das verbas dos candidatos a deputado estadual ligados a Petrópolis. A maior parte dos recursos arrecadados foi utilizada em comunicação e marketing digital, além de despesas com pessoal.

Os candidatos que tiveram os maiores gastos nesses moldes foram: Yuri Moura (PSOL) – R$ 1.288.711,33; Sergio Fernandes (PSD) – R$ 485.162,08; Octavio Sampaio (PL) – R$ 374.818,60; Patrícia Egídio (União) – R$ 374.818,60; Léo França (PT) – R$ 119.058,97; Fred Procópio (MDB) – R$ 111.954,92; e Aloisio Barbosa (PP) – R$ 81.271,59.

Os candidatos a deputado estadual, em sua maioria, seguiram estratégias semelhantes. Yuri, por exemplo, destinou quase 53,21% das verbas, o equivalente a cerca de R$ 685.662,00, para despesas com pessoal, que, segundo os dados apresentados, englobam o impulsionamento de conteúdos e a produção de materiais impressos para serem distribuídos nas ruas da cidade.

Sergio Fernandes focou os gastos na produção gráfica de grande porte, como bandeiras e pirulitos, e na mobilização de pessoal para atuar nas ruas. O maior contrato individual da candidatura foi com a Imprint 2001 Gráfica e Editora LTDA, no valor de R$ 131.620,00, além de R$ 30.598,98 destinados à Gráfica Calais LTDA.

Octavio Sampaio adotou uma estratégia focada nas redes sociais. A maior despesa declarada foi destinada à Facebook Serviços Online do Brasil LTDA, com cerca de R$ 207.089,50 gastos. Fred Procópio também seguiu pelo caminho digital, com o impulsionamento de publicações, que representou 42% dos recursos gastos, o equivalente a R$ 47.500,00. No entanto, a estratégia foi mais equilibrada, com investimentos também em publicidade nas ruas e materiais de campanha.

Patrícia Egídio apostou em marketing e assessoria. Foram gastos cerca de R$ 274.000,00, o que corresponde a 71% dos recursos. Léo França buscou direcionar a verba para serviços, sendo a maior parte dos gastos voltada para serviços advocatícios durante a campanha: cerca de R$ 15.276,80, o que corresponde a 13% dos gastos. Aloisio Barbosa priorizou a locação de um imóvel para ser utilizado como comitê de campanha e as despesas com equipes que circulavam pelas ruas.

Claudia Respeita direcionou os gastos para despesas com pessoal e impressão de material gráfico. Junior Paixão destinou a maior parte dos recursos ao tráfego pago nas redes sociais, para impulsionamento de conteúdos, e à confecção de material gráfico. Dudu e Lessa aplicaram a maior parte dos recursos na compra de material impresso, além de auxílios operacionais para a campanha.

CORREIO
NO MUNDO

MARINHA DOS EUA



No norte do país, ao menos 20 morreram em prédio residencial

Rússia faz mega-ataque com mísseis e mata 28 na Ucrânia

A Rússia promoveu um dos mais intensos ataques com mísseis em sua guerra contra a Ucrânia na madrugada desta quarta-feira (7), matando ao menos 28 pessoas e agravando a crise energética do país invadido em 2022. A ação mais mortífera ocorreu em Priluki, uma cidade no norte do país, a cerca de 150 km a leste de Kiev. Lá, um míssil atingiu em cheio um prédio residencial, matando ao menos 20 pessoas, incluindo 5 crianças, e ferindo outras 55. Segundo o presidente Volodimir Zelenski, foram lançados 70 mísseis, a maioria balísticos, de mais difícil interceptação. "Um dos alvos principais foi nossa infraestrutura energética", escreveu no Telegram, relatando outras oito mortes em Kiev e outras regiões. elenski disse que houve uma interceptação maior dos 46 drones a jato que participaram do ataque para saturar defesas antiaéreas, passando de 50% para 80% o índice de abates em relação às ações das últimas semanas.

Acordo com Polônia, Bélgica e Espanha

Ele não detalhou o motivo. Recentemente, a Ucrânia fechou um acordo com Polônia, Bélgica e Espanha para o fornecimento de mais munição de 20 mm para seus caças F-16, mais capazes de interceptar os drones a jato. O governo em Kiev segue sem mísseis de interceptação para seus sistemas Patriot em número suficiente para conter o assalto russo. A Força Aérea estima serem necessários pelo menos mais 300 mísseis para as baterias para proteger a capital durante a temida campanha de inverno, que começa em dezembro no hemisfério Norte.

SHUROVA TATYNA VIA WIKIMEDIA COMMONS



Zelenski respondeu com ataque em frente ao balneário de Sochi

Ano mais violento da guerra da Ucrânia

Este é o ano mais violento da guerra para civis desde o começo do conflito. De 1º a 24 de setembro, segundo o monitor americano Acled (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos), 15 pessoas morreram por dia, 80% delas na Ucrânia. Os ataques continuaram pela manhã, com apagões registrados em diversas regiões ucranianas, e telas antidrone foram instaladas em pontes de Kiev, novo alvo dos russos. Já estavam previstos cortes preventivos de energia nesta quarta, inclusive na capital, mas a situação agora tornou-se emergencial.

Ataque a Sochi no aniversário de Putin

Segundo monitores de inteligência militar, há a suspeita de que a Rússia atacará a seguir usinas termelétricas e ao menos uma hidrelétrica. "Este é o presente de aniversário dos generais russos para Vladimir Putin", disse Zelenski. O presidente russo completou 74 anos nesta quarta. Zelenski buscou também enviar seu presente, na forma de uma explosão no mar à frente de uma das cidades preferidas de Putin, o balneário de Sochi, no mar Negro.

Turquia liga alerta

Um drone aquático atingiu uma embarcação russa na noite de terça-feira (7), provocando um incêndio no mar visível a quilômetros de distância, com uma nuvem negra colossal.
O mar Negro tem assistido a uma escalada de ataques, com um navio afundado e outros incendiados nesta semana, o que ligou um alerta na Turquia.

Erdogan liga para Putin

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, cujo país domina a margem sul do mar, ligou nesta quarta para Putin e pediu que a livre navegação na região seja garantida. Os ucranianos seguem com sua campanha de ataques assimétricos com drones de longa distância e os poucos mísseis de cruzeiro dos quais dispõem.

Opinião pública

Na semana passada, Kiev usou pela primeira vez um modelo balístico, e Zelenski diz que desenvolve uma variante com alcance para chegar a Moscou. Enquanto isso, o impacto desses ataques, que geraram desabastecimento de combustível na Rússia, arrefeceu em termos de opinião pública.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Morre Maricarmen

A saga da aposentada espanhola María del Carmen Abascal Martín, despejada aos 87 anos do apartamento onde vivera por 70 anos, provocou protestos que encheram a praça Puerta del Sol, um dos cartões postais de Madri; estremeceu o governo do socialista Pedro Sánchez, que foi obrigado a convocar novas eleições; e motivou a convocação de uma greve geral.

Nota de pesar

Nesta quarta (7), Maricarmen morreu no hospital Gregório Marañón, onde estava internada, sem conseguir voltar para o apartamento onde morava, embora tivesse chegado a um acordo de redução do aluguel com o proprietário. "Lamentamos comunicar que Maricarmen faleceu hoje", afirmou o Sindicato das Inquilinas e Inquilinos de Madri.

Exemplo de luta

A nota destacou a onda de reações, que "representam um divisor de águas na história deste país". "Após sua partida, ficamos com o exemplo de luta e o legado que Maricarmen deixou. E, acima de tudo, vamos cumprir o que ela sempre nos pedia: 'Lutem, continuem lutando pelo que é de vocês'".

Por João Gabriel de Lima (Folhapress)

WIKIMEDIA COMMONS



Arredores do aeroporto de Riad foram atacados pelos rebeldes houthis

Ataques houthis matam 3 e ferem 33 em aeroportos da Arábia Saudita

Rebeldes ampliam ataques enquanto sofrem contraofensiva no mar Vermelho

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

O governo da Arábia Saudita confirmou nesta quarta-feira (7) que 3 pessoas morreram e outras 33 ficaram feridas em ataques com mísseis e drones dos rebeldes pró-Irã do Iêmen, os houthis, a aeroportos do país.

As ações, que não foram discriminadas, ocorreram entre terça (6) e quarta. Um dos ataques foi contra o aeroporto Rei Khalid, na capital, Riad. Lá morreu 1 pessoa e houve 8 feridos. As vítimas restantes estavam no aeródromo de Abha, no sul do país.

São as primeiras mortes confirmadas desde que os houthis passaram a atacar a infraestrutura aeroportuária saudita, na atual fase do conflito com Riad e seus aliados que governavam o Iêmen a partir de Sanaa, expulsos da capital pelos rebeldes em 2014.

Os houthis do Iêmen também atingiram o principal aeroporto ainda controlado pelo governo reconhecido do país, no porto meridional de Áden. A pista do local foi fechada após ser atingida por mísseis balísticos e drones.

Um voo que vinha do Cairo e se preparava para pousar foi desviado, segundo as autoridades locais, e dois aviões que estavam no pátio foram levados para hangares. O aeroporto, principal ponto de contato do governo com o mundo, está fechado.

Os houthis confirmaram a ação, mas não a detalharam. Observadores da região sugerem que o avião desviado para Jedá, na Arábia Saudita, trazia armamentos para apoiar o governo em sua contraofensiva na costa do mar Vermelho do país.

Não há confirmação disso, embora o fluxo de armas sauditas seja uma constante. Riad apoia o governo expulso da capital na guerra civil que estava congelada desde 2022, mas foi retomada a partir de um bloqueio aéreo contra Sanaa em julho.

Até então, os houthis se mostraram uma inesperada ameaça ao lançar mísseis e drones em todo o mar Vermelho e contra Israel em dois momentos: apoiando os terroristas do Hamas na guerra pós-7 de Outubro e em favor do Irã, seu principal patrocinador, na fase mais ativada do conflito de Teerã com Washington e Tel Aviv.

Agora, a guerra está aberta novamente, ameaçando mais uma rota comercial vital para o mundo, particularmente para o petróleo saudita. Em setembro, os houthis fizeram uma ofensiva surpresa e tomaram quase toda a costa do mar Vermelho no país, incluindo o estratégico estreito de Bab el-Mandeb.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Astros se alinham no Odeon para pré de 'Se Eu Fosse Você 3'

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Rafael Infante, Cleo Pires, a diretora de 'Se Eu Fosse Você 3', Anita Barbosa, Glória Pires e Tony Ramos posaram para fotos na entrada do Cine Odeon, o cinema mais antigo do Rio de Janeiro ainda em funcionamento e ícone da Cinelândia. Nem mesmo as fortes chuvas que caíram por toda a noite da última sexta-feira (2) foram o suficiente para afastar o público da pré-estreia no Festival do Rio, que lotou a exibição do terceiro capítulo da saga.

Fenômeno de público e crítica, a franquia "Se Eu Fosse Você" chega ao seu terceiro capítulo nas telonas, agora produzido pela Disney. Com estreia marcada para esta quinta-feira (8), nos cinemas de todo o Brasil, "Se Eu Fosse Você 3" teve uma sessão de gala na noite da última sexta-feira (2), com presença do elenco e uma série de estrelas do cinema nacional no Cine Odeon, palco de honra da Cidade Maravilhosa durante a programação do Festival do Rio, que chega ao fim neste domingo (11).

A sessão foi marcada pelos reencontros de celebridades. Nomes como José Loreto e Carol Castro marcaram presença para prestigiar os amigos. Também houve a presença de muitos parentes das estrelas, como a família de Tony Ramos, que compareceu para celebrar o ator, e Betty Faria, que foi prestigiar a neta, Valentina Daniel, em seu segundo filme.

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



O ator José Loreto surpreendeu o elenco na pré-estreia do filme

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Carol Castro e o namorado, Alexandre Salvador, marcaram presença

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



A atriz Fefe Schneider participa do filme

PEDRO SOBREIRO



Valentina Daniel, atriz do filme, levou a avó, Betty Faria, para a pré no Odeon

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Rosi Campos atendeu a imprensa no red carpet

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Atriz do filme e de 'Quem Ama Cuida', Yohama Eshima levou o marido, Flávio Tambelli

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Infante e Cleo são os novos protagonistas

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Tony e Glória retornam a seus personagens

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Tony Ramos diz que filme propõe reflexão sobre o papel social feminino

No tapete vermelho, Tony Ramos, que interpreta Cláudio/ Helena na saga, contou ao Correio da Manhã estar orgulhoso da franquia ter chegado ao terceiro capítulo, algo difícil para o cinema de comédia nacional.

– É uma alegria! Eu, que sempre batalhei [pela comédia], sou fruto dessa cultura cinematográfica, né? Eu assistia Oscarito e Grande Otelo, que lamentavelmente muitos tratavam de uma forma blasé demais para o meu gosto, como se fossem parte de uma coisa menor, por se tratar de comédia. A comédia é dificílima, complicada, e é na comédia que você pode mostrar o lado ridículo do ser humano. E eu adoro. Então, se uma terceira comédia dá certo, formando essa trilogia, é motivo para comemorar, para ficar muito feliz – disse o ator.

Tony Ramos também falou sobre o papel social do filme, ressaltando que o longa traz uma reflexão sobre a forma como as mulheres são tratadas pela sociedade.

– Sempre fui um homem muito bem resolvido, então, eu sempre soube como me comportar na vida perante os outros, sempre tratando as mulheres com respeito. Um homem de verdade tem que saber respeitá-las. Então, essas confusões cômicas do filme são engraçadas, mas o que há por trás? Elas estão lá para refletirmos, não é? É uma proposta de reflexão para o público. Eu sempre pensei dessa forma. É ridículo alguém não tratar com educação, com respeito a uma mulher. E esse filme chega com essa proposta para justamente acordar quem ainda não acordou sobre o respeito às mulheres, explicou Tony, que atendeu a reportagem com muita simpatia e prontidão.



DIVULGAÇÃO/ DISNEY

Elenco do filme participou de uma coletiva de imprensa na manhã de sexta, como parte do Festival do Rio

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Rafael Infante chegou para a pré-estreia sob forte chuva no Rio

Filme promove encontro de diferentes gerações

Neste novo capítulo da saga, Claudio e Helena estão vivendo uma nova fase da vida. Com a filha já criada, o casal agora leva a vida com outra perspectiva. Na trama, Bia (Cleo Pires) casa com Aquiles (Rafael Infante), só que os dias não andam tão legais. Com muita dificuldade de um se colocar no lugar do outro, o famoso "raio de troca de corpos" cai na casa da família novamente para ensinar a todos um pouco mais sobre o que o outro está passando.

Para o ator Rafael Infante, esse encontro de gerações do filme é algo que transcende a própria história do longa, já que o filme vem chegando a uma nova leva de espectadores por meio das redes sociais.

– É uma franquia que faz parte da minha vida, com certeza. É engraçado, porque faz parte da minha filha, que tem 10 anos, né? É um filme que virou referência, e há muitas referências a ele por aí. E hoje em dia tem essas coisa dos cortes [postados nas redes sociais], que fazem com que o filme siga por aí. Então, é um projeto muito importante. Eu acho que todo ator, atriz... Todo artista quer estar perto de um projeto bom, e 'Se Eu Fosse Você 3' é um projeto foda – disse.

Famoso por sua participação no Porta dos Fundos, Infante também ressaltou a importância de um elenco consagrado.

– Trabalhar com eles foi incrível! Uma honra! Foi aprendizado o tempo todo. E também trouxe uma lembrança de que, às vezes, essa pressão da responsabilidade também nos convoca a querer fazer melhor – completou.

Mãe e filha na vida real, Glória e Cleo Pires dividem as telonas

Neste novo filme, a filha de Claudio e Helena, Bia, é interpretada por Cleo Pires, filha da atriz Glória Pires na vida real.

Ao Correio da Manhã, Cleo refletiu sobre o legado da saga.

– É encantador e encorajador ver a força da franquia, que carrega um lugar muito especial no coração do brasileiro. É um filme que está muito presente no imaginário das pessoas e tem conseguido atingir o público mais novo. Até porque nesse terceiro filme a ideia foi falar sobre troca de corpos, não focar em gênero. É muito mais sobre se colocar no lugar do outro, ter outras percepções da vida. Pra mim, são nesses momentos que vemos a importância do audiovisual, da arte. Independente se é comédia, drama, ação, o audiovisual move as pessoas – afirmou Cleo.

A atriz tambéf falou sobre a oportunidade de atuar ao lado da mãe.

– Atuar ao lado da minha mãe é sempre um prazer indescritível. Ela é uma atriz muito generosa e brilhante. As cenas que gravamos juntas tem uma doçura especial por isso – concluiu.

Já Glória Pires disse acreditar que o público vai abraçar a nova história.

– É muito especial [estar de volta], porque é um projeto que era tão aguardado pelo público. E fiquei feliz demais com a proposta que traz o roteiro. Eu achava que seria difícil adicionar alguma coisa nova, sem abandonar a história original, né? Mas conseguimos. E, assim, eu estou muito orgulhosa do que foi feito, e estou muito acreditando muito que o público vai abraçar essa história – comentou.

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Glória Pires foi uma das atrizes mais visadas durante o red carpet no Rio

Zagueira da Seleção relembra as origens no Sul antes do Superclássico das Américas

Isa Haas relembrou início da carreira, em entrevista à CBF TV, e refletiu sobre o momento que vive

Da **Redação**

Natural de Montenegro, no Rio Grande do Sul, Isa Haas está de volta ao seu estado, mas, pela primeira vez, com a Amarelinha. A zagueira passou bons anos morando em Porto Alegre, capital gaúcha, e agora retorna à cidade para participar da primeira passagem da Seleção Feminina pelo Estádio Beira-Rio na história.

– Eu estou muito emocionada. É um momento especial para o futebol feminino do Rio Grande do Sul. Será um presente muito importante para a galera que acompanha a modalidade desde sempre aqui. Estou feliz por fazer parte disso – disse.

A equipe comandada pelo técnico Arthur Elias enfrentará a Argentina em um amistoso no sábado (10), às 16h30, no Beira-Rio. Na sequência, a delegação segue para Recife, onde encara novamente as argentinas na terça-feira (13), na Arena Pernambuco.

– Porto Alegre representa muito no futebol feminino brasileiro. Tem grandes times, tem um incentivo muito grande e tem grandes pessoas por trás da modalidade aqui, que merecem esse espaço e credibilidade. O Rio Grande do Sul já vinha sendo um exemplo dentro do futebol feminino, e trazer a Seleção para cá faz total sentido – afirmou.

SAMARA MOUMEI/CBF



Zagueira reencontra Porto Alegre para disputar o primeiro jogo da Amarelinha no Beira-Rio, estádio em que fez carreira pelo Internacional

HEDESTAD VIA WIKIMEDIA COMMONS



Beira-Rio vai receber o clássico entre Brasil e Argentina neste sábado (10)

> *“Eu estou muito emocionada. É um momento especial para o futebol feminino do Rio Grande do Sul. Será um presente muito importante para a galera que acompanha a modalidade desde sempre aqui. Estou feliz por fazer parte disso”*
>
> **Isa Haas**
> Zagueira da Seleção Brasileira Feminina

DE VOLTA ÀS ORIGENS

Isa Haas também relembrou suas origens no futebol. No início da trajetória, recebeu uma bolsa de estudos para jogar futsal em São Leopoldo, cidade próxima à capital gaúcha. Na época, a zagueira estava focada na vida acadêmica, mas seu pai, Vilmar, teve a ideia de levá-la para uma seletiva no Internacional. Inicialmente, ela não tinha interesse em seguir carreira no esporte, mas, a pedido do pai, fez a peneira e foi aprovada.

– Meu pai é uma das grandes influências para as coisas acontecerem. O apoio da família é 100% necessário e importante nesse processo. Hoje, muitos pais mandam mensagem para o meu pai perguntando como foi esse processo, e eu vejo isso de uma forma muito bonita, porque a nossa trajetória está servindo de exemplo para essa geração mais nova – contou.

Em entrevista exclusiva à CBF TV, Haas contou que, se pudesse dizer algo para si mesma no passado, diria para acreditar no processo e seguir com confiança.

– Vai. Porque eu não queria ir para a seletiva. Eu falei para o meu pai que eu não queria ir e por isso ele tem tanta influência. Eu até me emociono, porque foi justamente aí que ele me pediu para tentar uma última vez. Eu diria para ela: ‘Vai sem medo que vai dar certo’ – disse.

MAIOR VENDA DO CRUZEIRO FEMININO

Anos após decidir levar o futebol como profissão, Isa Haas alcançou um feito que jamais imaginou. Cria da base do Internacional, a zagueira chegou ao Cruzeiro no início de 2025. No final do mesmo ano, assinou contrato com o América do México, tornando-se a maior venda do clube mineiro no futebol feminino e a terceira maior da modalidade no Brasil.

– Foi um momento que me emocionou muito. Quando estamos inseridas no futebol, sabemos o quanto a posição de zagueira é difícil, tanto no contexto de cobrança dentro do próprio sistema quanto de oportunidades que chegam. A gente vê o pessoal mais da frente (meio-campistas e atacantes) tendo mais oportunidades. Me sinto muito privilegiada e até hoje não acredito nisso – finalizou.

VALDIR FLORINDO

Desembargador do TRT de são Paulo e presidente honorário da Academia Brasileira de Direito do Trabalho

À espera de uma decisão... o preço para a sociedade

Na mitologia grega, Procusto obrigava os viajantes a caber em sua cama: esticava os menores e mutilava os maiores. A medida era fixa; a vida precisava ceder. O Direito corre perigo semelhante quando acomoda o trabalho em uma forma contratual sem examinar a experiência de quem o realiza.

No debate sobre a pejotização, porém, há outra maneira de desconsiderar a realidade: deixar sem resposta, por tempo prolongado, as questões que organizam a vida de empresas e trabalhadores.

Desde abril de 2025, o país aguarda a definição do Tema 1389 pelo Supremo Tribunal Federal. Estão em discussão a licitude da contratação de pessoas jurídicas ou autônomos, a competência para julgar alegações de fraude e o ônus da prova. A retomada dos processos nas varas e nos TRTs, em junho de 2026, não encerrou a indefinição: a suspensão passou a ocorrer após o acórdão regional.

O processo pode esperar; as decisões da vida econômica, não. Enquanto a resposta judicial não chega, empresas contratam, trabalhadores aceitam condições e famílias organizam seu sustento. A demora não suspende essas escolhas: obriga a sociedade a fazê-las sob incerteza.

Ampliar um negócio exige calcular custos e planejar contratações. Quando as consequências jurídicas permanecem indefinidas, o investimento pode ser adiado. Quem contrata teme um passivo futuro; quem trabalha pode cumprir ordens e horários sem o reconhecimento da proteção constitucional correspondente. O custo da espera se distribui entre oportunidades adiadas, riscos acumulados e direitos cuja efetividade permanece em disputa.

Há uma desigualdade adicional: a capacidade de suportar a espera. Uma empresa pode provisionar recursos, embora isso comprometa seu planejamento. Para o trabalhador, uma verba controvertida pode representar a despesa imediata da casa. O calendário processual é o mesmo; as condições de atravessá-lo são profundamente diferentes.

É preciso distinguir autonomia verdadeira de subordinação encoberta. Mas a sociedade também precisa saber quando terá essa resposta. A segurança jurídica exige regras compreensíveis e uma perspectiva concreta de solução. A ausência prolongada de definição alimenta o problema que o julgamento pretende resolver.

A questão da competência tampouco pode ser separada da origem do conflito. A Justiça do Trabalho não procura a controvérsia: a natureza da relação que a produz atrai automaticamente sua competência, prevista no artigo 114 da Constituição. Se o que se questiona é a existência de emprego sob um contrato civil, esse contrato não pode, por seu simples rótulo, afastar a jurisdição encarregada de investigar a realidade que ele supostamente oculta.

Decidir quem julga não equivale a reconhecer antecipadamente um vínculo. Significa assegurar que a alegação seja examinada pelo órgão constitucionalmente competente, com contraditório e prova. Uma decisão de improcedência também é uma resposta trabalhista. Confundir competência com resultado transforma a porta de entrada do processo em antecipação do mérito.

A complexidade do tema justifica estudo, debate e prudência. Justifica também prioridade. Quanto maior o alcance social de uma controvérsia, maior a responsabilidade de oferecer uma solução em tempo razoável, como exige a Constituição.

A demora prolongada compromete a confiança nas instituições. A credibilidade do Judiciário depende de responder enquanto a resposta ainda pode fazer diferença. O tempo da Justiça precisa considerar o tempo de quem dela necessita.

Até quando a sociedade terá de administrar essa indefinição? Novas formas de contratação exigem reflexão jurídica, mas a reflexão precisa chegar a uma decisão. O país continua trabalhando enquanto aguarda.

A Constituição não é a cama de Procusto. Tampouco pode ser uma sala de espera sem previsão de atendimento.

LAUDELINO DA COSTA MENDES NETO

Advogado empresarial

A voz das urnas

Falar sobre política costuma gerar mais calor do que luz. Paixões, preferências e rejeições ocupam facilmente o espaço da reflexão. Mas, quando as urnas se fecham, restam números. E os números do primeiro turno disseram alguma coisa. A dificuldade é saber exatamente o quê.

Milhões de brasileiros deram seu voto a Flávio Bolsonaro, um candidato cuja projeção nacional esteve, até aqui, muito mais ligada ao sobrenome que carrega do que a uma trajetória própria na disputa pela Presidência.

Por quê? Não existe uma resposta única para milhões de votos. Há identificação ideológica, fidelidade ao bolsonarismo, rejeição ao adversário, expectativas econômicas, questões de segurança e tantas outras razões individuais.

Mas talvez exista também uma palavra que ajude a compreender parte desse resultado: cansaço. Cansaço dos mesmos protagonistas, das mesmas promessas, das mesmas bravatas e, sobretudo, da mesma figura central, com sua permanente vociferação.

Antes mesmo da eleição, já se apontava algo descrito quase literalmente como um "cansaço da voz de Lula". Não propriamente de seu timbre, mas do que aquela voz passou a representar para uma parcela do eleitorado: mais passado do que futuro.

Há quase quarenta anos Lula ocupa o centro da política brasileira. Venceu, perdeu, voltou, indicou sucessores, enfrentou adversários, deixou o poder e retornou a ele. Pouquíssimos personagens da história republicana permaneceram por tanto tempo no centro do palco.

É natural que a permanência produza também fadiga. E é exatamente aí que a alternância precisa ser compreendida sem ingenuidade.

Alternar não significa afirmar que quem chega será melhor. Significa reconhecer que a democracia também pressupõe a possibilidade efetiva de substituição. Às vezes, o voto não está dizendo apenas "quero este". Está dizendo também "não quero mais aquele".

Talvez uma parte da voz das urnas esteja aí. O curioso é observar como os próprios candidatos parecem tê-la escutado.

Flávio Bolsonaro saiu do primeiro turno embalado pelo resultado e pela forte expansão de seu campo político no Congresso. Poucos dias depois, já falava em aproveitar essa nova correlação de forças para mudar a Constituição.

É a euforia comum a quem recebe das urnas mais do que talvez esperasse receber. Campanhas produzem bravatas. Sempre produziram. Promessas são feitas, ideias são lançadas e muitas acabam esquecidas antes mesmo da posse. Do outro lado, Lula parece ter percebido outro recado.

Em meio ao desgaste do Supremo, passou a defender mudanças importantes na própria Corte. Antes do primeiro turno, propôs mandato para ministros e a criação de um colegiado, com participação da sociedade civil, no processo de escolha de seus integrantes.

Não deixa de ser uma mudança expressiva no discurso de quem exerceu diversas vezes a prerrogativa presidencial de indicar ministros para o STF. Um avança. O outro recua. É provável que a vociferação dê lugar, daqui para a frente, ao antigo "Lulinha paz e amor".

Talvez ambos estejam apenas tentando entender a voz das urnas. E há algo que ela parece dizer com bastante clareza: existe desejo de mudança.

Quem vencer estará politicamente legitimado a propô-la, inclusive no plano constitucional, desde que dentro das regras do jogo. O que a vitória não concede é autorização para presumir que toda mudança desejada pelo vencedor já recebeu, por si só, o consentimento popular.

Ouvir as urnas exige, portanto, mais do que euforia. Exige compreender até onde vai o mandato recebido. Talvez seja essa, afinal, a voz que mais precise ser ouvida.

LIN CHIA-LUNG

Ministro das Relações Exteriores da República da China (Taiwan)

Taiwan, ONU e a defesa da Ordem Internacional

A ordem internacional baseada em regras enfrenta forte pressão. Estados autoritários tentam enfraquecer suas salvaguardas e redefinir normas globais em benefício próprio, afrontando princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas, como a solução pacífica de controvérsias e a proibição da ameaça ou do uso da força.

A comunidade internacional vive um momento decisivo: ou agimos unidos para defender o Estado de Direito e a paz, ou assistiremos ao esfacelamento da ordem global, arrastando consigo a liberdade, a autodeterminação e a democracia.

Essa escolha é cristalina na primeira cadeia de ilhas do Indopacífico. A segurança regional sofre com a crescente pressão da China, que emprega táticas de "zona cinzenta" — intimidação militar, intrusões cibernéticas e coerção econômica — para alterar unilateralmente o status quo.

Na linha de frente da democracia, Taiwan manterá a estabilidade regional. A paz no Estreito de Taiwan — via marítima crucial e artéria vital para as cadeias globais de suprimento — é um interesse compartilhado por todos, como reforçado por declarações do G7 e de diversos fóruns multilaterais entre EUA, Japão, Reino Unido, Austrália e Nova Zelândia.

Essa ordem também é solapada pela distorção deliberada da Resolução 2758 da Assembleia Geral da ONU. Adotada em 1971 para tratar da representação chinesa na ONU, seu texto não menciona Taiwan, não define seu status político nem aborda sua participação no sistema global. Ao fundir a resolução ao seu suposto "princípio de uma só China", Pequim tenta isolar Taiwan, criando um precedente jurídico perigoso e um pretexto para futuras ações militares.

A despeito da exclusão, Taiwan atua como força para o bem. Líder global em semicondutores, inteligência artificial e tecnologia, o país constrói cadeias de suprimento seguras e resilientes. Pelo "Projeto de Prosperidade com Aliados Diplomáticos", impulsiona o desenvolvimento com parcerias concretas: o sistema integrado de informação em saúde no Paraguai, a reserva estratégica de combustível em Eswatini e a saúde digital no Hospital Nacional de Palau.

O presidente eleito da 81ª Assembleia Geral da ONU, Khalilur Rahman, definiu como prioridades a restauração da confiança e a transformação institucional. Taiwan compartilha dessas metas. Contudo, recuperar a credibilidade da ONU exige tratar cada membro com justiça e tal transformação jamais estará completa enquanto um parceiro construtivo continuar excluído.

Instamos a comunidade internacional a honrar a inclusão e a solução pacífica de controvérsias. O mundo livre precisa de Taiwan — e uma ONU mais forte necessita de sua participação significativa para consolidar a segurança coletiva, a resiliência tecnológica e a capacidade de resistir à pressão autoritária.

Brasil cresce, mas juros altos podem frear empresas

Banco Mundial projeta avanço de 2,1% para o PIB brasileiro em 2026

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Banco Mundial projeta avanço de 2,1% para o PIB brasileiro em 2026

Da **Redação**

O Banco Mundial elevou de 1,9% para 2,1% a previsão de crescimento do PIB brasileiro em 2026, mas reduziu de 2% para 1,7% a projeção para 2027. A estimativa também coloca o Brasil abaixo da média projetada para a América Latina e o Caribe, de 2,2% neste ano.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, o dado mais importante para empresas e consumidores não está apenas na comparação entre os países, mas no efeito que a manutenção de juros elevados pode provocar sobre o crédito.

"O crescimento pode até aparecer nos números, mas, para quem depende de crédito, o custo do dinheiro é determinante. Juros reais elevados tornam financiamentos mais caros, dificultam a renegociação de dívidas e podem fazer empresas adiarem investimentos e consumidores reduzirem o consumo", explica.

O próprio Banco Mundial aponta que as condições monetárias restritivas continuam pesando sobre a demanda doméstica e que os juros reais elevados restringem crédito, consumo e investimentos.

EMPRESAS PODEM SENTIR PRIMEIRO NO CAIXA

Na avaliação de Bruno, o cenário merece atenção especialmente de empresas que dependem de capital de giro, antecipação de recebíveis, empréstimos ou renegociação de contratos bancários.

"Quando o crédito fica mais caro, a empresa não sente apenas na hora de contratar um empréstimo. O impacto pode aparecer no capital de giro, no custo financeiro e na capacidade de investir e manter o fluxo de caixa saudável", afirma.

O especialista também alerta que a desaceleração econômica pode aumentar a pressão sobre negócios já endividados.

"Em um cenário de crescimento mais fraco, a gestão da dívida passa a ser ainda mais estratégica. Antes de simplesmente contratar um novo crédito para cobrir uma dívida anterior, a empresa precisa avaliar o custo efetivo da operação e as alternativas de renegociação", explica.

E PARA O CONSUMIDOR?

Para as famílias, a combinação entre crescimento mais lento e crédito caro pode dificultar a saída do endividamento.

Segundo Bruno, o consumidor deve ter atenção especial ao custo total das operações bancárias, principalmente em modalidades de crédito de juros elevados.

"Em momentos de crédito caro, renegociar não significa necessariamente conseguir uma dívida mais barata. É preciso comparar o custo efetivo da nova operação, o prazo e o valor final que será pago. Uma parcela menor pode esconder um custo total muito maior", alerta.

O PROBLEMA PODE SER MAIOR EM 2027

A redução da previsão do Banco Mundial para 2027, de 2% para 1,7%, é um sinal de atenção, segundo o advogado.

"Mais importante do que olhar apenas para o crescimento de 2026 é entender se haverá capacidade de sustentar esse ritmo. Se o crédito continuar caro e o investimento permanecer pressionado, empresas e consumidores podem entrar em 2027 com menos espaço financeiro para consumir, investir e se reorganizar", avalia Bruno.

O relatório do Banco Mundial também destaca que países da região que avançaram em reformas, fortaleceram instituições e criaram condições para o investimento privado vêm apresentando desempenho superior. A instituição projeta crescimento de 2,2% para a América Latina e o Caribe em 2026.

Previsão de superávit comercial cai para US$ 84,4 bi

Da **Redação**

A queda nas projeções do preço do petróleo fez o governo reduzir a previsão para o superávit da balança comercial brasileira em 2026, de US$ 90 bilhões para US$ 84,4 bilhões.

Apesar do corte, o resultado projetado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) ainda representa alta de 24% em relação ao superávit registrado em 2025.

Em setembro, o país registrou saldo positivo de US$ 7,74 bilhões, mais que o dobro do resultado obtido no mesmo mês do ano passado.

NOVA PROJEÇÃO

A revisão da estimativa para 2026 está relacionada principalmente à redução dos preços do petróleo. O barril chegou a atingir US$ 138 em abril, após a entrada dos Estados Unidos na guerra com o Irã, mas recuou posteriormente. Mesmo com a alta na cotação do petróleo nas últimas semanas, o barril do tipo Brent, referência para as negociações internacionais, está em torno de US$ 100.

A queda afeta tanto as exportações quanto as importações brasileiras, já que o país vende petróleo bruto ao exterior e também compra derivados.

A nova previsão do MDIC considera:

Exportações: US$ 382,5 bilhões, contra projeção anterior de US$ 394,4 bilhões;

Importações: US$ 298,1 bilhões, contra US$ 304,4 bilhões;

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Queda nas projeções de preço do petróleo influenciaram revisão

Superávit comercial: US$ 84,4 bilhões, contra US$ 90 bilhões.

Com a revisão, a estimativa de vendas externas caiu US$ 11,9 bilhões, enquanto a previsão para as compras diminuiu US$ 6,3 bilhões. Ainda assim, as exportações projetadas para 2026 representam crescimento de 9,8% sobre 2025, enquanto as importações devem avançar 6,4%.

SEGUNDO MAIOR SALDO

Caso a projeção seja confirmada, o superávit de 2026 será o segundo maior da série histórica, atrás apenas do resultado registrado em 2023, de US$ 98,9 bilhões.

Em 2025, o Brasil encerrou o ano com saldo positivo de US$ 68,1 bilhões.

Esta é a segunda revisão da estimativa feita pelo Mdic em 2026. A previsão inicial era de um superávit de US$ 72,1 bilhões, posteriormente elevada para US$ 90 bilhões em julho.

Para alcançar o novo resultado projetado, o Brasil precisará acumular um superávit de aproximadamente US$ 22 bilhões entre outubro e dezembro. O valor é próximo ao registrado no último trimestre de 2025, quando o saldo positivo foi de US$ 21,8 bilhões.

CORREIO DO SERVIDOR

POR **ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE** (Estagiário)

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



A remuneração inicial é de R$ 32.070,88, além de benefícios.

Câmara dos Deputados abre concurso com salário de R$ 32 mil

A Câmara dos Deputados abriu concurso público para analista legislativo, com 66 vagas imediatas e 118 para cadastro de reserva. As oportunidades exigem nível superior e estão distribuídas entre 11 especialidades, incluindo Jornalismo, Relações Públicas, Divulgação Institucional, Arquivologia, Biblioteconomia, Engenharias, Museologia e Registro e Redação. As inscrições poderão ser feitas entre 15 de outubro e 17 de novembro, pelo site do Cebraspe, responsável pela seleção. A taxa é de R$ 130. A remuneração inicial é de R$ 32.070,88, além de benefícios. Os aprovados serão lotados em Brasília. As provas objetivas e discursivas estão previstas para 17 de janeiro de 2027 e serão aplicadas nas 26 capitais e no Distrito Federal. Do total de vagas imediatas, 12 são destinadas à área de Jornalismo. O concurso terá validade de dois anos, contados a partir da homologação do resultado final, com possibilidade de prorrogação por igual período.

Rio de Janeiro libera consulta ao 14º salário

Os servidores municipais do Rio poderão consultar, a partir de 26 de outubro, o valor individual da bonificação do Acordo de Resultados de 2025, conhecida como "14º salário". O pagamento será feito no dia 28, Dia do Servidor Público, em parcela única e por folha suplementar. Segundo a prefeitura, aproximadamente 70 mil servidores serão contemplados. O benefício considera o desempenho dos órgãos e a avaliação individual dos funcionários. Os valores variam conforme as metas estabelecidas e os critérios previstos para cada servidor.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DO RIO



Valores variam conforme as metas estabelecidas

Condsef cobra defesa do serviço público

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) afirmou que a nova composição do Congresso, definida no primeiro turno das eleições, pode ampliar as discussões sobre mudanças no funcionalismo. Segundo a entidade, propostas como a PEC 32/2020, da reforma administrativa, permanecem entre os pontos de atenção. A confederação informou que seguirá atuando pela manutenção da estabilidade, realização de concursos públicos, negociação coletiva, valorização salarial e estruturação das carreiras dos servidores.

Lula e Flávio apresentam planos para concursos

Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) apresentam propostas distintas para o serviço público. Lula prevê manter concursos federais, realizar periodicamente o Concurso Nacional Unificado (CNU) e valorizar servidores. Flávio propõe reforma administrativa, redução de cargos comissionados e despesas, além do corte de ao menos dez ministérios. Nenhum dos planos estabelece número de vagas ou calendário de novos concursos.

STF suspende Norma I

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu liminarmente norma de Pernambuco que permitia converter em dinheiro férias e licenças-prêmio não usufruídas por servidores públicos. A decisão foi tomada na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7937, apresentada contra alterações na Constituição estadual.

STF suspende Norma II

A ação foi apresentada pela governadora Raquel Lyra, que questionou a validade da regra incluída pela Emenda Constitucional estadual. Mendonça entendeu que a alteração interferia no regime jurídico dos servidores. O ministro manteve a regra que estabelece o teto remuneratório com base no subsídio dos desembargadores.

Um ano sem trabalhar I

Um ex-servidor da Prefeitura de Jaguaré, no Espírito Santo, foi condenado a devolver R$ 13.148,23 aos cofres públicos após receber salários por mais de um ano sem trabalhar. Segundo ação do Ministério Público do Espírito Santo (MPES), os pagamentos ocorreram entre janeiro de 2018 e abril de 2019, sem registro de frequência.

Um ano sem trabalhar II

O ex-servidor ocupava um cargo comissionado na Secretaria Municipal de Finanças e apresentou atestado após sofrer um acidente de trânsito. O documento previa 15 dias de afastamento, mas não houve novos registros ao RH ou pedido de benefício ao INSS. A Prefeitura afirmou que a ausência não foi identificada pelo controle de frequência.

Greve do Detran I

Servidores do Departamento Estadual de Trânsito do Rio de Janeiro (Detran-RJ) iniciam nesta quarta (7) uma greve por tempo indeterminado. A categoria reivindica valorização profissional e reestruturação da carreira. A paralisação foi aprovada em assembleia do Sindicato dos Servidores do Detran (Sindetran), realizada em 25 de setembro.

Greve do Detran II

A legislação determina que 30% dos trabalhadores permaneçam em atividade durante a greve. Segundo o Detran-RJ, serviços de identificação civil feitos por terceirizados serão mantidos. Exames práticos de habilitação serão remanejados, enquanto provas eletrônicas canceladas deverão ser reagendadas, sem cobrança de taxa adicional.

DIVULGAÇÃO/SENADO FEDERAL



Ministérios concentram órgãos que empregam servidores públicos federais

Projeto de lei prevê punição a assédio moral de servidores

Proposta cria proteção contra retaliação e prevê demissão em casos graves

Da **Redação**

Um projeto de lei apresentado na Câmara na quarta-feira (7) estabelece regras para prevenir e punir casos de assédio moral institucional no ambiente de trabalho, com medidas específicas para o serviço público. A proposta é do deputado federal Marcos Tavares (PDT-RJ) e prevê mudanças no regime jurídico dos servidores federais, além de alcançar órgãos da administração direta e indireta.

O Projeto de Lei 5.530/2026 define como assédio moral institucional práticas sistemáticas ou estruturais que submetam trabalhadores a humilhação, perseguição, intimidação, isolamento, desqualificação profissional, pressão psicológica ou condições inadequadas de trabalho. Também entram na definição métodos de gestão, omissões reiteradas e metas consideradas abusivas.

No serviço público federal, o texto altera a Lei 8.112/1990 para proibir que servidores pratiquem, incentivem, tolerem ou se omitam diante de assédio moral institucional, violência psicológica, perseguição funcional ou retaliação. A proteção alcança servidores, empregados públicos, terceirizados, estagiários, colaboradores, usuários dos serviços públicos, denunciantes e testemunhas.

Entre as práticas que poderão ser consideradas na apuração estão remoções injustificadas, retirada de atribuições, exclusão de reuniões, alterações de escala, avaliações negativas usadas como forma de perseguição e abertura de processos disciplinares com objetivo de punir ou silenciar trabalhadores.

A proposta prevê que casos graves comprovados poderão resultar em demissão do servidor federal, desde que a conduta seja considerada incompatível com sua permanência no serviço público. A aplicação da penalidade dependerá de processo administrativo disciplinar, com direito ao contraditório e à ampla defesa.

O projeto também cria mecanismos para proteger quem denunciar irregularidades. Se houver risco de retaliação, a administração deverá adotar medidas cautelares. Entre elas estão mudança temporária da relação de subordinação, remanejamento solicitado pela vítima e afastamento preventivo do acusado de cargo de chefia ou do contato direto com o denunciante.

Órgãos públicos também deverão manter mecanismos de prevenção, como canais confidenciais de denúncia, procedimentos de apuração e medidas de proteção.

Mostra exibe curtas-metragens produzidos por jovens da Maré neste sábado (10)

Projeto CINE SESI combina formação tecnológica e audiovisual para incentivar inclusão

Da **Redação**

A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (SMCT), promove neste sábado (10), a partir das 10h, no Galpão Bela Maré, a mostra de encerramento do projeto CINE SESI – Curta Periferias, que utiliza o audiovisual e as novas tecnologias digitais como ferramentas essenciais de formação técnica e expressão cultural.

Ao longo da formação, os participantes aprenderam roteiro, produção de áudio e vídeo, linguagem cinematográfica, captação de imagens por smartphones e edição com softwares gratuitos. O objetivo central é estimular o desenvolvimento de competências criativas e profissionais, incentivando os alunos a transformarem vivências do próprio território em produções cinematográficas autorais.

A ação integra as políticas públicas municipais voltadas à democratização tecnológica e ao fortalecimento da economia criativa nas favelas cariocas.

A iniciativa é realizada pela Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com a RioFilme, Uniperiferias, Galpão Bela Maré e Observatório de Favelas, junto à Firjan SESI e com financiamento do Conselho Nacional do SESI, via Edital Conexão SESI 2026.

DIVULGAÇÃO



A iniciativa utiliza o audiovisual e a tecnologia como ferramentas de formação, expressão cultural e inclusão produtiva

INOVAÇÃO E PROTAGONISMO NOS TERRITÓRIOS

O Secretário Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Gabriel Medina, destaca que o cinema atua como um vetor de desenvolvimento social e autonomia nas comunidades cariocas.

"O audiovisual tem o poder de ampliar vozes, revelar talentos e criar novas oportunidades, especialmente nas periferias. Por meio dos nossos equipamentos, conectamos o audiovisual, a inovação e a economia criativa, contribuindo para transformar comunidades em autênticos ecossistemas de inovação", afirma Gabriel Medina. "O resultado do Curta Periferias mostra, mais uma vez, que favela é potência, criatividade, conhecimento e inovação."

O diretor-presidente da RioFilme, Leonardo Edde, enfatiza a relevância do domínio técnico pelas periferias para a geração de renda e ocupação de espaços no mercado de trabalho.

"Hoje, o celular, a câmera, a edição, a inteligência de dados, as redes e a narrativa fazem parte de um mesmo ecossistema. A verdadeira inclusão acontece quando os territórios não são apenas consumidores dessas ferramentas, mas passam a dominar a tecnologia para contar suas histórias, gerar renda, empreender e disputar espaço no mercado", analisa Leonardo Edde.

O presidente do Conselho Nacional do SESI, Fausto Augusto Junior, lembra que o projeto parte de um instrumento acessível: o telefone celular. Já o gerente de Educação Básica da Firjan SESI, Vinícius Mano, reforça que o Cine SESI aproxima os jovens do mercado profissional ao estimular o olhar crítico e o protagonismo.

"O jovem da periferia tem histórias para contar e precisa ter acesso aos meios para contá-las. O projeto começa com algo que muitos já têm nas mãos, o celular, e abre caminho para aprender a linguagem do cinema e conhecer possibilidades de trabalho", pontua Fausto Augusto Junior.

OBRAS REALIZADAS E PROGRAMAÇÃO

A mostra exibe produções variadas desenvolvidas pelos alunos, como "Kemillym Luta" (direção de Kemillym e Letícia Moura), "A Dança da Vida" (Jordan Balbino), "Memórias da mata" (Luciana Barros), "Migrantes – Conexão Maré x África" (Bruno Carlos), "Àdurá" (Kley Hudson), "Entre a Maré e o meu mundo" (Adrielle Soares e Ynara Baltazar) e "A Maré ensina" (Caio Aragão).

O evento no Galpão Bela Maré (Rua Bittencourt Sampaio, s/n) inicia às 10h com recepção, seguida da apresentação do projeto às 10h30, exibição dos curtas às 11h e premiação das obras às 12h, encerrando às 13h. Entrada franca.

Copacabana recebe ações do Corredores de Excelência

Da **Redação**

A Subprefeitura da Zona Sul e a Gerência Executiva Local de Copacabana deram início, nesta quarta-feira (7), a mais uma etapa do programa Corredores de Excelência. A mobilização vai concentrar serviços integrados de zeladoria urbana na Rua Felipe de Oliveira até a próxima sexta-feira (9).

O objetivo principal da iniciativa é reforçar a manutenção do espaço público e atender diretamente com mais agilidade às solicitações feitas pelos moradores por meio dos canais oficiais da Prefeitura do Rio.

A força-tarefa conta com equipes operacionais de diversos órgãos municipais, incluindo a Comlurb, a Secretaria Municipal de Conservação, a Rioluz, a CET-Rio e a Guarda Municipal.

Durante os três dias de atuação na via, estão sendo executadas tarefas como varrição, lavagem de pistas, desobstrução de calhas, ralos e bueiros, fiscalização e combate ao estacionamento irregular, poda preventiva de árvores, substituição de lâmpadas na rede de iluminação pública e pequenos reparos de conservação no pavimento e nas calçadas.

Para o subprefeito da Zona Sul, Pedro Angelito, a iniciativa amplia a eficiência dos serviços e possibilita respostas mais rápidas às demandas dos bairros, contribuindo para uma rotina mais organizada para moradores e para quem circula pela região.

"A integração das ações de zeladoria permite uma atuação mais coordenada e eficiente, garantindo que os espaços públicos recebam o cuidado necessário com mais rapidez e planejamento", afirmou o subprefeito.

Na semana anterior, as equipes do programa estiveram na Avenida Afrânio de Melo Franco, no Leblon, levando o mesmo pacote de melhorias.

A metodologia do projeto prevê a escolha de uma rua por semana para receber os serviços ao longo de três dias seguidos. Os locais selecionados para as intervenções são definidos com base nos chamados registrados na Central 1746, combinados com as rondas diárias e o monitoramento contínuo das equipes técnicas da Subprefeitura.

JONAS MONTEIRO / SUBPREFEITURA DA ZONA SUL



Ação concentra equipes na Rua Felipe de Oliveira

CORREIO DA BAIXADA

POR **PEDRO SILVESTRE**

PMNI



Sabrina Matos foi uma das gestantes contempladas pelo projeto

Prazo de inscrição do "Mamãe Presente" termina nesta quinta (8)

Gestantes de Nova Iguaçu podem se inscrever até esta quinta-feira (8) no projeto Mamãe Presente, da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS). A iniciativa atende mulheres de todas as idades, a partir da 12ª semana de gravidez, com acolhimento, orientações sobre a maternidade e acompanhamento durante a gestação. Para participar, basta procurar o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) mais próximo da residência.

Integrado ao Programa PIPAS (Primeira Infância Protegida da Assistência Social), o projeto promove encontros semanais com rodas de conversa e palestras sobre a gestação, os cuidados com o bebê e a maternidade.

As atividades também abordam a importância da presença materna e do fortalecimento dos vínculos familiares desde os primeiros meses de vida da criança.

Turma intensiva e acompanhamento pós-parto

Ao final dos quatro encontros, as participantes recebem o kit Mamãe Presente, composto por uma bolsa com roupas e produtos de higiene para o bebê, além de uma banheira. As gestantes também têm direito a um ensaio fotográfico para registrar esse período.

Gestantes em estágio avançado da gravidez que tenham dificuldade para comparecer presencialmente podem consultar a direção do CRAS sobre a possibilidade de participar de uma turma intensiva.

PMNI



Mãe e bebê recebem todo o apoio e cuidado no período pós-parto

Registro no CadÚnico é necessário para inscrição

A modalidade inclui encontros on-line e permite que mulheres próximas ao parto acompanhem as atividades. Para receber o kit, é necessário participar e interagir durante os encontros virtuais, acompanhando as orientações da equipe do projeto. O acompanhamento continua após o nascimento. Com a chegada do bebê, a criança passa a ser atendida pelo PIPAS, que dá sequência às ações de proteção social e fortalecimento dos vínculos familiares iniciadas durante a gestação. Mulheres sem CadÚnico podem fazer o registro no próprio CRAS e realizar a inscrição no projeto.

Repavimentação das ruas de Wona e região

A Prefeitura de Belford Roxo, através da Secretaria Municipal de Ação Comunitária, está realizando obras de colocação de novo asfalto e revitalização em ruas do bairro Wona e região. As equipes estiveram com intervenções na Rua Zagalo e vias próximas na altura do Parque Floresta Linda. As equipes atuaram com maquinários na aplicação do asfalto, como, um veículo rolo compressor utilizado para firmar o asfalto e deixar a via lisa.

Reunião ampliada

A participação de crianças e adolescentes na construção das políticas públicas de garantia de direitos será fortalecida em Caxias. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) realiza, na quarta (14), a Reunião Ampliada para Eleição dos Delegados, etapa preparatória da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Ampliar o diálogo

A reunião será realizada das 13h às 16h40, no Museu Ciência e Vida. Para participar é necessário fazer a inscrição através link **https://bit.ly/3TJaTen**.

Com o tema "Fortalecendo o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente", o encontro vai reunir representantes da sociedade e da rede de proteção para ampliar o diálogo.

Políticas públicas

A ideia é debater sobre os principais desafios relacionados à garantia dos direitos desse público e à construção de políticas públicas mais efetivas.

Durante a reunião, serão eleitos 52 delegados, sendo 26 adultos e 26 crianças e adolescentes. Os representantes terão a missão de participar intensamente da Conferência Municipal.

Garantia de direitos

Eles terão a missão de levar diferentes perspectivas e contribuir para a elaboração de propostas voltadas ao fortalecimento das políticas de promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. O objetivo é fortalecer a participação social e aproximar ainda mais a população dos representantes que integram o Sistema de Garantia de Direitos.

Temas de debate

Entre os temas que serão levados para conferênoca, e virarão temas de debates, estão a proteção e garantia de direitos, participação de crianças e adolescentes, prevenção e enfrentamento das violências, convivência familiar e comunitária, combate ao trabalho infantil e medidas socioeducativas. Todos fundamentais para as crianças.

Pais de bebê são presos

Policiais civis da 60ª DP prenderam em flagrante, na terça (6), um casal pela morte do próprio filho, Dante Serrano Freitas, um recém-nascido de apenas 16 dias. A criança morreu após dar entrada em uma unidade hospitalar em Caxias. Laudos periciais apontaram que o bebê havia sofrido múltiplas agressões antes de morrer, enquanto estava com os pais.

SABRYNA DELFIM, GUSTAVO CERVINO E GABI MATTOS



Parque Natural Municipal Jardim Jurema recebeu uma das novas placas

Meriti integra oficialmente o roteiro geológico do Rio de Janeiro

São João de Meriti recebe novas placas do Projeto Caminhos Geológicos

São João de Meriti faz parte oficialmente do roteiro geológico do estado do Rio de Janeiro. A inclusão ocorre com a instalação de dois painéis explicativos no Horto Botânico Sérgio Luiz da Silva, marco que inaugura um novo ciclo do projeto Caminhos Geológicos. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Prefeitura de São João de Meriti, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente, Mudanças no Clima e Bem-Estar Animal, da Secretaria Municipal de Resiliência Urbana, Proteção e Defesa Civil; e o Governo do Estado.

Os painéis recém-instalados no Horto Botânico integram a nova rota e cumprem funções informativas distintas sobre o patrimônio natural local, destacando a Nascente Carioca, que ressalta uma das últimas nascentes ainda preservadas na área urbana de São João de Meriti e a importância dos recursos hídricos locais, e o Parque Natural Municipal Jardim Jurema, onde a placa traz um panorama detalhado sobre a geologia da região e aponta a localização de feições notáveis do relevo fluminense no território meritiense.

Para o secretário municipal de Ambiente, Mudanças no Clima e Bem-Estar Animal, Antônio Marcos Barreto, a chegada dos painéis representa um avanço expressivo para a gestão ambiental do município. "A integração ao projeto valoriza o nosso patrimônio natural e fortalece as políticas públicas voltadas à educação ambiental e à preservação", destaca.

A importância da parceria interinstitucional também foi enfatizada pelo secretário municipal interino de Resiliência Urbana, Proteção e Defesa Civil, Rafael Souza. "Essa união entre estado, município e universidade é fundamental para aproximar a geociência da população e dar visibilidade às riquezas naturais da Baixada Fluminense", aponta.

O geólogo e coordenador do projeto Caminhos Geológicos, Marcelo Parente, pontua a importância pedagógica das instalações. "Os painéis cumprem o papel de traduzir o conhecimento geológico para uma linguagem acessível, permitindo que moradores e visitantes compreendam a dinâmica do relevo e a importância dos nossos recursos hídricos", afirma.

O Projeto Caminhos Geológicos é uma iniciativa do Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM-RJ), com o apoio acadêmico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio da Faculdade de Geologia (FGEL-UERJ) e do Programa de Extensão "Geociências na Sociedade" (PCG-UERJ). que instala painéis e placas interpretativas em parques, unidades de conservação e pontos turísticos para explicar a geologia e a história das paisagens locais.

CORREIO DO VALE

POR **ANA LUIZA ROSSI**

REDES SOCIAIS



Presidente da Câmara de VR fará requerimento pedindo explicações

Uso da Ilha São João no centro de polêmica entre Neném e Ballarini

O presidente da Câmara de Volta Redonda, o Neném, usou a tribuna da Câmara de Volta Redonda para falar sobre um fato classificado por ele como desagradável envolvendo o gestor do Banco da Cidadania, Ricardo Ballarini. A confusão toda começou quando um amigo do vereador pediu para ele intercerder junto à prefeitura e conseguir autorização para uma gravação na Ilha. A partir daí, o vereador afirma que iniciou uma saga de telefonemas até ser atendido por Ballarini. Só que, após sinal verde para o pedido, outra batalha foi iniciada: a do horário. O "amigo" de Neném se deparou com o espaço aberto e, com aval do vereador, entrou no local para gravação. Nesse intervalo, Ballarini ligou diretamente para o "amigo" de Neném e teria dito poucas e boas para ele. O caldo entornou e o presidente da Câmara reagiu contra o gestor do Banco da Cidadania.

'A Ilha São João está um lixo', disse vereador

Ainda na sessão, Neném expôs o tom acalorado da conversa com Ballarini. "E outra coisa, quero que justifique para mim por qual motivo você deu a chave para um estranho ficar quatro dias com a Ilha São João fechada? A Ilha está uma zona. Se fez algo diferente, vi nada de melhorias. Está um lixo. Vou pedir um requerimento e quero saber quando cobrou, tudo que fez lá, para responder esta Casa, com retroativo de dois anos", disse o vereador. A coluna mantém espaço aberto para manifestação de Ballarini.

DIVULGAÇÃO/PT-VR



Ilha São João é uma ilha fluvial localizada em Volta Redonda

Edson Quinto concorda com requerimento

O vereador Edson Quinto deu sequência a fala para destacar a seriedade da denúncia. "É gravíssimo o que o senhor está trazendo na tribuna. Posso dizer também que, há pouco tempo, a Ilha São João foi alugada para uma pessoa e o senhor Balarini deu uma multa de R$ 10 ou R$ 15 mil, dizendo que não cumpriu itens tais. Não só ele, mas acho que alguns secretários estão mandando na Prefeitura. Pode contar com meu voto. Se me permitir, preparo um requerimento de convocação para dar explicações no plenário", concluiu.

Sidney Dinho denuncia outra gravidade

O vereador Sidney Dinho confirmou a situação e ainda citou que Balarini se tornou o "terror" das pessoas que possuem box nos mercados populares. "Essas pessoas tem sido massacradas psicologicamente. Ele e o chefe de gabinete são dois covardes sem precedentes, ameaçando quem está devendo porque não conseguiu pagar e tomar o box, pelo amor de Deus. Não sei o que está acontecendo na Prefeitura".

Esquerda se une

Os partidos de esquerda e do campo progressista de Volta Redonda realizaram nesta quarta-feira (07) uma nova reunião da Frente Unificada criada para articular a atuação conjunta nas eleições de 2026. O encontro terá como foco a avaliação dos cenários da campanha e a definição dos próximos passos para o segundo turno.

Articulação política

A Frente Unificada reúne os diretórios municipais do PT, PSOL, PCdoB, PDT, PSB e PV, que vêm mantendo uma agenda conjunta na cidade de articulação política no município. A iniciativa é conduzida pelo presidente do diretório municipal do PT, Marcos Araujo, e conta com a participação dos presidentes municipais dos siglas que integram o grupo.

Ampliar diálogo

A primeira reunião resultou na criação de uma coordenação política conjunta para organizar a atuação durante o processo eleitoral, o que ampliou o diálogo com movimentos sociais e uniu forças em prol dos candidatos. Nesta nova etapa, os dirigentes deverão avaliar o cenário da campanha, discutir as estratégias para o segundo turno.

Nova etapa

Segundo Marcos Araujo, a continuidade das reuniões reforça a organização conjunta dos partidos. "Estamos entrando em uma nova etapa da campanha. É uma diferença muito pequena, mas precisamos nos articular bem para revertê-la. Vamos manter os partidos dialogando de forma permanente. A unidade precisa continuar."

Atrasos salariais

A saga de atrasos de pagamentos aos funcionários do Hospital Regional do Médio Paraíba Dra. Zilda Arns Neumann ainda continua. Diversas denúncias chegaram até o deputado estadual Jari Oliveira (PSB), que cobrou a OS Tuise sobre os salários. A empresa, segundo o parlamentar, se comprometeu a pagar o valor ainda nesta quarta-feira (07).

Itatiaia no DF

A Defesa Civil de Itatiaia está participando, em Brasília (DF), do II Encontro Nacional das Defesas Civis Municipais. O encontro, realizado nesta terça e quarta-feira (07) na sede da Confederação Nacional de Municípios (CNM), na Asa Norte, para discutir estratégias de prevenção e enfrentamento de riscos e desastres.

DIVULGAÇÃO/JARI OLIVEIRA



Parlamentar cobrou celeridade em obras na RJ-153, RJ-155 e RJ-163

Jari Oliveira reforça cobrança de manutenção das RJs da região

Deputado estadual reeleito se encontrou com a presidente do DER-RJ

Da **Redação**

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB), reeleito no último domingo (4) para mais um mandato na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), voltou ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), na capital, nesta terça-feira (6), para cobrar a realização de obras e melhorias nas rodovias estaduais que cortam o Sul Fluminense.

Jari se reuniu com a presidente do DER-RJ, coronel Gabryela Reis Dantas. Entre as principais demandas apresentadas pelo parlamentar estão intervenções emergenciais na RJ-153, na Serra da Mutuca; na RJ-155, que liga Rio Claro a Angra dos Reis; e na RJ-163, principal acesso à região de Visconde de Mauá.

"As rodovias estaduais estão em um grande estado de abandono. Estivemos aqui no DER em julho, conversamos com a presidente e, depois, estivemos com diretores do órgão nas estradas da região, mostrando de perto as condições críticas de cada local. Fomos informados de que os processos licitatórios já estão em fase de conclusão para que as obras possam começar em breve", afirmou Jari.

O deputado destacou que a situação das rodovias exige atenção não apenas pela necessidade de recuperação da pavimentação, mas também pela importância dessas estradas para a população e para a economia dos municípios da região.

"Precisamos garantir segurança para quem trafega pelas nossas rodovias. São vias importantes para o deslocamento da população, para o turismo e para o escoamento da produção. Infelizmente, deixaram essas estradas se deteriorarem e agora precisamos cobrar uma solução rápida e definitiva", afirmou.

Durante a reunião, Jari também cobrou a adoção de contratos permanentes de conservação das rodovias estaduais. Segundo o parlamentar, além das obras de recuperação, é necessário garantir serviços rotineiros, como limpeza de canaletas e sistemas de drenagem, roçada e manutenção da sinalização.

"Não adianta fazer uma obra de recuperação e, depois, deixar a estrada novamente sem manutenção. Precisamos ter contratos de conservação para que problemas como mato alto, falta de limpeza da drenagem e deterioração da pista sejam identificados e corrigidos antes de se agravarem", concluiu.

CORREIO
VALE PARAÍBA

DIVULGAÇÃO PMVR



Seleções acontecem nesta quinta-feira (8 e sexta-feira (9)

Subprefeituras fazem mutirões com mil vagas de emprego

As subprefeituras do Retiro e do Santo Agostinho, em Volta Redonda, sediam nesta semana mutirões de empregos promovido pela Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura (CBSI). Serão ofertadas mais de mil vagas de emprego durante os dois dias. A seleção acontece nesta quinta-feira (8), na Subprefeitura do Retiro; e na sexta-feira (9), na Subprefeitura do Santo Agostinho, ambas das 8h às 17h. "São mais de mil oportunidades para Volta Redonda e região, com vagas desde auxiliar até atividades mais técnicas e especializadas. A empresa busca auxiliares, operadores de máquina móvel, motorista, profissionais de mecânica, elétrica, pintura e solda. Essa pode ser uma oportunidade de construir uma carreira sólida em uma empresa que valoriza talentos e acredita no potencial", afirma o diretor de Recursos Humanos da CBSI, Augusto Rocha Neves.

Áreas com vagas disponíveis

Uma das áreas com maior quantidade de vagas é a de limpeza industrial, com mais de 300 oportunidades somando as funções de auxiliar e líder de limpeza industrial. Se destacam, ainda, vagas para cargos de auxiliar de logística, motoristas, montador de andaimes, operador de equipamentos pesados, entre outros. Também estarão disponíveis oportunidades para funções como soldador (ER 6G; TIG 6G; TIG MIG; maçariqueiro e cortes especiais; ER MIG MAG 4G), eletricista, carpinteiro, pintor, funileiro, torneiro mecânico, etc.

DIVULGAÇÃO PMVR



Ações são das subprefeituras do Retiro e do Santo Agostinho

Orientação para os participantes

A empresa CBSI orienta que os interessados levem currículo atualizado e documento com foto. Se preferir, o candidato pode levar também comprovante de experiência profissional, como a carteira e trabalho. "É um momento de muita alegria a Subprefeitura do Retiro com a CBSI poder, juntos, proporcionar aos moradores do bairro e toda a região participarem dessa seleção com oportunidade de trabalho a todas as família", destacou o subprefeito do Retiro, Fernando Martins.

Volta Redonda receve Feira da Roça

Volta Redonda recebe mais uma edição da Feira da Roça Saberes e Sabores neste sábado (10). O evento acontecerá entre 8h e 14h, embaixo da Biblioteca Municipal Raul de Leoni, no bairro Vila Santa Cecília, em Volta Redonda. A Feira da Roça será repleta de atrações, como: doação de mudas nativas e frutíferas; agricultura familiar e agroecológica; artesanatos; culinária artesanal e roda de bordado.

Feira II

"Será uma manhã de encontro, produção local e muita coisa boa feita por quem planta, cozinha, cria e transforma saberes em trabalho. Então, antes de entrar no clima do feriado, aproveite a manhã para prestigiar nossos produtores, artesãos e empreendedores locais", destacou o secretário de Segurança Alimentar e Nutricional, Fábio Buchecha.

Arborização em BM

Dando continuidade à programação especial pelos 194 anos de Barra Mansa, a Prefeitura promoveu uma ação de arborização na Avenida Albo Chiesse, no Centro. Ao lado de vereadores, ele acompanhou o plantio de 50 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, entre ipês-rosas e amarelos, aroeiras e sibipirunas.

Arborização II

A iniciativa proposta nesta quarta-feira (7) contribui para que Barra Mansa alcance a marca de 400 mudas plantadas na região central ao longo do último ano. O trabalho de arborização urbana também contempla espécies frutíferas e exóticas, escolhidas de acordo com as características e necessidades de cada espaço.

Arborização III

"Temos uma prática de manutenção da arborização urbana que também envolve segurança, especialmente nos períodos de chuva, quando algumas árvores precisam ser suprimidas para evitar riscos à população. Para cada árvore que precisa ser retirada, nosso compromisso é plantar outras três", explica o prefeito Luiz Furlani.

Arborização IV

"A arborização contribui com a estética e ajuda na melhoria do microclima, oferecem sombra e contribuem para a qualidade ambiental. Estamos considerando as características de cada local para que a árvore tenha condições de crescer e cumprir sua função", explicou o secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Rodrigo Viana.

Arborização V

Viana destacou também a importância de aliar o plantio à manutenção da arborização já existente. "Precisamos cuidar das árvores que já temos e, quando uma intervenção é necessária, garantir a renovação e a ampliação da arborização. O objetivo é construir uma cidade cada vez mais verde", concluiu o secretário.

DIVULGAÇÃO/PMVR



Interessadas podem se inscrever na SMDH até 15 de outubro

Comitê promove ações em prol da população em situação de rua

Ação da Prefeitura de Volta Redonda convoca sociedade civil para participar

Da **Redação**

A Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos de Volta Redonda está convocando representantes da sociedade civil (instituições não governamentais), de âmbito municipal, para a composição do Comitê Municipal Intersetorial de Políticas para a População em Situação de Rua na gestão 2026/2028. As instituições que desejarem participar tem até o dia 15 de outubro para se inscrever.

Para habilitar-se como candidata a membro do comitê, a entidade interessada deverá apresentar a Ata da reunião que aprovou a indicação do(a) representante onde deve constar as seguintes anotações: descrição das principais atividades realizadas nos últimos três anos relacionadas com a temática da População em Situação de Rua; currículo do representante (titular e suplente) indicado; ata de Criação da Entidade ou Estatuto, sendo que a entidade deverá indicar o (a) seu (ou sua) representante formalmente, por escrito, através de Ficha de Inscrição.

Caso o número de entidades habilitadas exceda o número de vagas disponíveis, a Comissão realizará uma eleição junto à plenária de organização do processo eleitoral para escolha das entidades.

O Comitê Municipal Intersetorial de Políticas para a População em Situação de Rua será composto por 18 representantes da sociedade civil, sendo nove titulares e nove suplentes.

A escolha dos integrantes da sociedade civil para o CMI-PPSR/VR deverá contemplar nove representações, sendo cinco representantes de entidade de atendimento a pessoas em situação de rua; dois representantes da população em situação de rua; e dois representantes de organizações que promovam a defesa de direitos e/ou a pesquisa sobre população em situação de rua, para cumprir um mandato de dois anos.

As inscrições vão até o dia 15 de outubro e a documentação necessária deverá ser entregue na sede da SMDH ou enviada pelo e-mail: poprua-vr@gmail.com. As inscrições presenciais acontecerão das 8h às 17h; e para o caso de envio online, até 23h59 do próximo dia 15. Não serão aceitas inscrições após a data prevista. O edital com a ficha de inscrição está disponível na seção da biografia, ou "bio", do perfil oficial da SMDH no Instagram.

CORREIO ESPORTIVO

POR **HENRIQUE FERRO**

DIVULGAÇÃO



Novo acordo coloca a marca no calção santista até o fim de 2027

Santos fecha patrocínio que pode render até R$ 50 milhões ao clube

O Santos fechou um novo acordo de patrocínio com o Torcedor Premiado, plataforma da CRMBonus, em parceria com a NR Sports, empresa ligada ao pai de Neymar. O contrato prevê a exposição da marca no calção do uniforme até o fim de 2027. A estreia do novo patrocinador está prevista para o duelo contra o Flamengo, nesta quinta-feira (8), pelo Campeonato Brasileiro. Segundo informações do UOL e do ge, o acordo pode gerar cerca de R$ 50 milhões ao clube no contrato. O valor, porém, não será pago integralmente de forma fixa, já que parte da receita depende da adesão dos torcedores ao programa. A plataforma oferece participação em sorteios e prevê mensalidade de R$ 15 após o primeiro mês, que custa R$ 1,99. O negócio amplia as receitas comerciais do Santos e ocorre em um momento de busca por novos acordos para fortalecer o caixa do clube.

Pameiras terá dez jogos em mês decisivo

O Palmeiras terá uma sequência de dez jogos em 30 dias após a Data Fifa, entre 8 de outubro e 8 de novembro. A maratona começa contra o Bahia, pelo Brasileirão, e inclui clássicos com Corinthians e Santos. O Verdão também fará dois confrontos com o Fluminense pela semifinal da Libertadores e enfrentará o Vasco em dois duelos pela semifinal da Copa do Brasil. A sequência ainda terá partidas contra Athletico-PR, Bragantino e Remo pelo campeonato nacional. Em agosto, o time já havia disputado dez partidas em 30 dias.

FRANKLIN JACOME/GETTY IMAGES



Clube terá clássicos e decisões por duas copas durante o mês

Brasileirão retorna sem casas de apostas

O Campeonato Brasileiro retornou na última quarta-feira (7) após a Data Fifa com uma nova mudança nos uniformes dos clubes: as marcas de casas de apostas foram retiradas. O prazo para cumprir a determinação terminou na segunda-feira (5). Dos 20 times da Série A, 14 tinham empresas de apostas como patrocinadoras. A publicidade do setor também precisou ser retirada de placas de estádios e outros espaços comerciais ligados às equipes. A mudança ocorre na primeira rodada disputada após a entrada em vigor da proibição.

Clubes ainda possuem contratos com bets

Mesmo sem exposição das marcas, alguns clubes ainda têm contratos com empresas de apostas. São Paulo e Fluminense substituíram as bets por marcas do mesmo grupo empresarial. Atlético-MG encerrou acordo com a H2Bet, enquanto o Santos suspendeu a exposição da Novibet. Os clubes aguardam decisões do STF sobre ações que questionam a medida, que ainda pode alterar esse cenário.

Ginástica de Americana I

Americana conquistou sete medalhas na 3ª etapa do Torneio de Categorias, realizada no sábado (3), em Paulínia. As escolinhas da Secretaria de Esportes levaram 16 ginastas à competição da Liga Intermunicipal de Ginástica Olímpica, distribuídas em três categorias. O desempenho garantiu presença no pódio em diferentes provas.

Ginástica de Americana II

Na disputa por equipes, Americana foi bronze com a Pré-Infantil C e prata com a Infantil C, ambas no Grupo 2. A Juvenil C ficou em quarto lugar no Grupo 1. Nas provas individuais, Melissa Beijamin e Helena Campana conquistaram ouros, enquanto outras três atletas também subiram ao pódio. As medalhistas foram destaque.

Ginástica de Americana III

Melissa Beijamin venceu na trave, enquanto Ayla Gregio e Marília Sacilotto ficaram com o bronze na prova. No salto, Helena Campana foi campeã e Nicolly Xavier ganhou a prata. As equipes são treinadas por Marinilse Scanavaki, Pingo, com Cláudio Boschiero Godoy e Renan Rodrigues de Souza. O trabalho segue nas categorias.

GPzinho de Ciclismo I

O GPzinho de Ciclismo chega à 4ª edição na próxima segunda-feira (12), Dia das Crianças. O evento gratuito será realizado das 8h às 12h, no Espaço Afrânio Ferreira Júnior, antigo kartódromo do Parque Taquaral, em Campinas. As inscrições serão feitas no local, a partir das 7h, pelos pais ou responsáveis no evento.

GPzinho de Ciclismo II

A atividade é voltada para crianças e adolescentes de 4 a 12 anos, de ambos os sexos. A proposta é incentivar a prática esportiva, hábitos saudáveis e a convivência entre familiares. As categorias são organizadas por faixa etária para garantir a participação de diferentes idades e níveis de habilidade durante a manhã.

GPzinho de Ciclismo III

Criado em 2023, o GPzinho reuniu cerca de 100 crianças na primeira edição e registra crescimento de aproximadamente 10% a cada realização. A supervisão técnica ficará a cargo dos ex-ciclistas Renato Ruiz e Rodrigo Dirani, que representaram Campinas em diversas competições nacionais em diferentes categorias.

THOMAZ MAROSTEGAN/EC JUVENTUDE



Raí Silva e MP marcaram os gols da vitória do Juventude sobre a Ponte Preta

Diante do público minguado, Ponte Preta perde para o Juventude

Macaca sofreu a 25ª derrota na Série B em partida disputada em Indaiatuba

Da **Redação**

A Ponte Preta entrou em campo pela Série B do Campeonato Brasileiro na noite da última terça-feira (6) e sofreu mais uma derrota na competição. A Macaca perdeu por 2 a 0 para o Juventude, pela 32ª rodada, em partida disputada no Estádio Ítalo Limongi, em Indaiatuba. Com o resultado, a equipe campineira chegou à 25ª derrota no torneio e permaneceu na última posição, com 13 pontos.

O Juventude teve mais iniciativa no primeiro tempo e abriu o placar aos 36 minutos. Após uma sobra na entrada da área, Raí Silva acertou uma finalização no ângulo do goleiro Vinícius Ferrari e colocou os gaúchos em vantagem.

A Ponte tentou responder antes do intervalo, mas encontrou dificuldades para criar jogadas de perigo. Na segunda etapa, o time campineiro passou a buscar mais o ataque e teve uma das melhores chances em finalização de Brandão, que acertou o travessão.

O Juventude administrou a vantagem e voltou a ameaçar em jogadas de contra-ataque. Aos 38 minutos, Aderlan avançou pela direita e cruzou para MP, que dominou e bateu cruzado para ampliar. O segundo gol praticamente acabou com a reação da Ponte, que não conseguiu descontar nos minutos finais.

A derrota manteve a Ponte Preta com três vitórias, quatro empates e 25 derrotas em 32 partidas na Série B. Com o rebaixamento para a Série C já confirmado na rodada anterior, contra o Cuiabá, a Macaca agora tenta evitar a pior campanha da história da competição. A marca pertence ao Duque de Caxias, que somou 17 pontos na edição de 2011.

A partida aconteceu em Indaiatuba porque o gramado do Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, passa por obras de manutenção. A Confederação Brasileira de Futebol confirmou a alteração do local para o Ítalo Limongi.

O duelo foi realizado às 21h35, em uma noite de chuva. Apenas 352 torcedores acompanharam a partida, marca que representou o segundo menor público da Série B nesta temporada. O menor havia sido registrado no confronto entre Novorizontino e Botafogo-SP, com 321 pessoas.

O Juventude aproveitou a vitória para chegar aos 59 pontos e assumir provisoriamente a liderança da Série B.